

Estado busca soluções para armazenagem de grãos

Incentivo a silos secadores amplia autonomia de produtores diante do déficit estrutural no País p. 9



Caso seja confirmada a Lei Orçamentária Anual, Ufrgs seria uma das afetadas, com redução de cerca de R\$ 14 milhões nos recursos inicialmente previstos p. 20

Congresso aprova cortes que devem retirar R\$ 44 milhões de universidades federais do RS

TRÂNSITO

Mudanças para tirar a CNH entram em vigor na próxima semana

No dia 5 de janeiro iniciará a aplicação da nova regulamentação para tirar a carteira de motorista. Resolução recente acabou com a obrigatoriedade das aulas em autoescola para a prova de Carteira Nacional de Habilitação (CNH). p. 20



Novo modelo reduz custo e habilitação pode sair por menos de R\$ 700,00

RÉVEILLON p. 6

Hotéis na Serra Gaúcha devem ultrapassar 90% de ocupação

INVESTIGAÇÃO p. 14

Acareação sobre Banco Master ocorre hoje

Indicadores

29 de dezembro de 2025



B3

Volume: R\$ 16,426 bi
O bom desempenho de Petrobras (ON +0,65%, PN +1,05%), impulsionado pelas tensões EUA-Venezuela, empurrou o petróleo para cima, mas não foi suficiente para equilibrar a queda de 1,37% em Vale ON.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,89%	+33,43%	+33,43%

Dólar

Comercial	5,5696/5,5716
Banco Central	5,5733/5,5739
Turismo	5,6138/5,7938

Euro

Comercial	6,5290/6,5300
Banco Central	6,5581/6,5594
Turismo	6,6800/6,7710

ESTATAL

Reestruturação dos Correios demandará R\$ 8 bi em 2026

Presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, disse que a companhia tentará captar mais R\$ 8 bilhões em 2026, como parte de seu plano de reestruturação, e que ainda não está definido se os recursos serão obtidos via aporte do Tesouro Nacional. Estatal assinou contrato de empréstimo de R\$ 12 bilhões com bancos públicos e privados, mas pleito era de R\$ 20 bilhões. p. 11

SERVIÇOS p. 8

CIEE-RS tem 'melhor ano da história' da entidade



CEO Lucas Baldisserotto cita expansão em cidades do Interior

/ EDITORIAL

Recordes no turismo expõem potencial e gargalos do Brasil

O Brasil registrou um aumento sem precedentes no fluxo de turistas internacionais em 2025, empurrando o setor para um patamar histórico. Segundo dados oficiais, o País deve ultrapassar a marca de 9 milhões de visitantes estrangeiros neste ano, um crescimento de cerca de 40% em relação a 2024 e muito acima dos números anteriores.

Esse fluxo recorde reflete a combinação de alta demanda global por experiências de viagem e aumento nas vendas de passagens, especialmente para os períodos de alta temporada, como Réveillon, Carnaval e o verão. O resultado é uma movimentação econômica superior a US\$ 7 bilhões e impactos diretos no setor de turismo com maior oferta de voos internacionais, incremento na ocupação hoteleira e expansão de atividades ligadas a serviços e comércio. Para os gaúchos, uma boa notícia: o Rio Grande do Sul foi o terceiro estado a receber mais turistas estrangeiros em 2025, atingindo a marca de 1,4 milhão e consolidando-se entre as principais portas de entrada do País.

Apesar dos bons números, alguns desafios ainda impedem uma maior competitividade do Brasil frente a outros destinos internacionais. O preço das passagens aéreas voltou a subir em

2025 em várias rotas, pressionando os custos das viagens, e a oferta de voos entre outros países e as capitais brasileiras, embora em expansão, ainda está aquém do potencial para rotas de longa distância.

Além disso, alguns fatores podem prejudicar a imagem do Brasil no exterior e afastar potenciais visitantes. Percepções relacionadas à segurança pública, infraestrutura urbana deficiente em alguns destinos turísticos e problemas logísticos em um país de dimensão continental continuam presentes nas

avaliações de turistas estrangeiros e operadores internacionais e são apontados como barreiras na hora de escolher o roteiro de viagem.

Os gargalos de infraestrutura hoteleira, transporte terrestre entre os destinos nacionais e serviços de informação turística também persistem como pontos de atenção e precisam ser aprimorados para facilitar a experiência de quem visita o País. Superar esses entraves representa um ponto crucial para manter o crescimento sustentável do turismo internacional e transformar os recordes de 2025 em um novo patamar para o Brasil. Mais do que celebrar recordes, o momento pede ações que garantam a qualidade e avanço da atividade nos próximos anos.

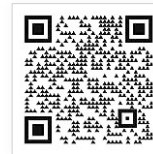
O Rio Grande do Sul foi o terceiro estado a receber mais turistas estrangeiros em 2025, atingindo 1,4 milhão

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Patricia Comunello, colunista do Minuto Varejo, mostra a campanha da Ocergs "SomosCoop". A iniciativa identifica os produtos da rede de agroindústrias e outros segmentos que fazem parte do sistema cooperativo gaúcho, e são encontrados também no Litoral. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o vídeo.



O navio de luxo Seven Seas Splendor foi o primeiro a atracar no Porto de Rio Grande, marcando o início da temporada 2025/2026 de cruzeiros marítimos na região. A viagem começou no Rio de Janeiro e termina em Punta del Este, no Uruguai. Mire o QR Code e confira as imagens.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O que buscamos com a ação da compra emergencial de mais de 2,5 mil toneladas de leite em pó é fortalecer a produção leiteira da agricultura familiar, adquirindo o excedente para garantir renda aos trabalhadores, manter uma atividade estratégica para o País e, ao mesmo tempo, assegurar o acesso a um alimento de qualidade às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional." **Edegar Pretto**, presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

"O sistema de apuração já fará quase tudo o que o contribuinte precisa antes do pagamento do imposto, com base nos documentos fiscais eletrônicos que foram autorizados no ambiente virtual. É a materialização da obrigação fiscal única, que estamos trabalhando para colocar em prática há algum tempo aqui no Rio Grande do Sul." **Ricardo Neves Pereira**, subsecretário da Receita Estadual do Rio Grande do Sul.

"Enfrentamos um cenário adverso, marcado pela imposição da tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras pelos Estados Unidos, principal mercado da companhia, em um momento em que a demanda no país já se encontrava enfraquecida. A situação levou, inclusive, à interrupção dos envios de armas longas, impactando negativamente o volume de vendas e a receita líquida." **Salesio Nuhs**, CEO Global da Taurus.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ninguém pode ficar de braços cruzados, esperando que tudo caia do céu. O que é de responsabilidade de cada um não pode ser delegado a terceiros. O ser humano pode muito mais do que pensa e imagina. Não espere pelos outros. Acredite em si mesmo e inicie a construção da própria vida.

Meditação

Se não puder construir um grande edifício, construa uma pequena casa. Mas faça-a você mesmo!

Confirmação

"Depois de terdes sofrido um pouco, o Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna, no Cristo Jesus, vos restabelecerá e vos tornará firmes, fortes e seguros" (1Pd 5,10).

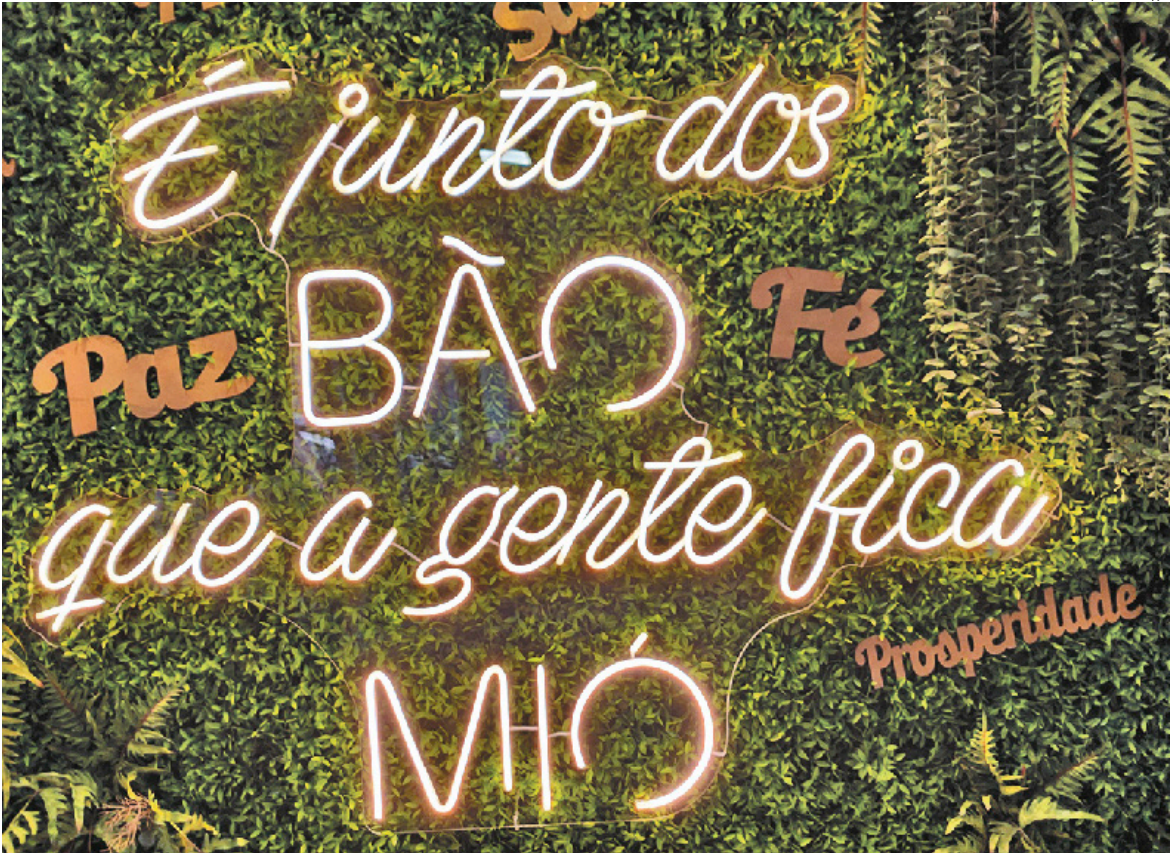
Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Quando analisarem anos passados, os historiadores descobrirão que 2025 foi o ano em que mais se grafou ou falou as palavras “sustentabilidade” e “resiliência” ou ESG sem que efetivamente estas práticas tenham sido adotadas.



Sabedoria mineira...

...ao lembrar desta frase, que fazia parte da decoração da cafeteria Cheirin Bão, peço vênica para dizer que também sou filho de Deus, mais do seu Franz Joseph e de dona Felicitas Selbach Albrecht, para comunicar que estarei de miniférias até domingo, dia 4. Volto na edição de terça, provavelmente refeito e sem ter passado pela tortura de ter comido milho verde com areia, posto que preferi os perigos da cidade grande.

Os desiludidos

É possível e até provável que a abstenção nas eleições de 2026 seja maior que a de 2022, quando chegou a 20,9%. O que já foi muita coisa. A desilusão com a política e os políticos, a corrupção fora de controle acrescida do sentimento de que nada mudará no País leva a este comportamento. E a polarização tende a aumentar o voto nulo e a abstenção.

Polo Norte e Polo Sul

Pesquisas mostram que a polarização é forte no País, opinião de 74% do eleitorado. Lula e o lulismo de um lado e Bolsonaro e bolsonarismo de outro. Falta saber o quanto do segundo “ismo” se deve à ojeriza ao primeiro “ismo”. É nesse mar que navegam os filhos de Bolsonaro e suas pré-candidaturas lançadas na esteira da cirurgia do pai.

Erro deles

Como em quase todos os anos, os analistas do mercado financeiro ficaram longe de acertar as projeções para o dólar neste ano, que estimaram que ele chegaria aos R\$ 6,00.

Ligações perigosas

Esse código de comportamento do presidente do STF Edson Fachin já vem tarde. O banqueiro Daniel Vercaro já recebeu políticos e o ministro Alexandre de Moraes em sua mansão...

A cereja do bolo

Há dias, a página publicou nota sobre a prisão do prefeito e de 11 vereadores do município de Turilândia (MA). Pois agora vem a cereja do bolo. Mesmo cumprindo prisão domiciliar e sendo investigado pelo Gaeco, o presidente da Câmara Municipal de Turilândia, José Luís Araújo Diniz, conhecido como “Pelego” (União Brasil), assumiu interinamente a prefeitura do município após decisão do Tribunal de Justiça do Maranhão.

O absurdo cogitado

Analistas do mercado financeiro pularam das cadeiras ao saber que no mundo oficial se cogitou de reverter a liquidação do Banco Master. Seria a desmoralização do Banco Central aqui dentro e a explosão da reputação brasileira lá fora.

Deu no jornal

Que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o presidente Lula tiveram uma conversa para aplinar divergências. Lula é muito esperto. Em vez de dizer “sim” a tudo que vier do Executivo, agora o Senado dirá “sim senhor”.

Vivendo e aprendendo

A China reduziu a taxa de importação de alguns produtos, entre eles das taxas de importação de commodities baseadas em recursos naturais, como pólvora negra reciclada para baterias de íon-lítio.

O culto à tragédia

Um horror o balanço das tragédias de trânsito nos fins de semana e feriados como Natal e Ano Novo. É a reafirmação de dirigir mal, de dirigir com carros em condições precárias, de motoristas feitos a facão, de choques frontais sem sentido, e da bebida. E quando se fala em imprudência não devemos esquecer o que pouco aparece como causa, a imperícia.

Os dois organizados

Existem dois tipos de crime organizado. O primeiro é o das facções, e o segundo é formado por especialistas em receber ou forçar o recebimento de comissões oriundos de aporte de recursos oficiais.

Cooperar é da nossa natureza.

Que, em 2026, a gente continue acreditando na **cooperação** para **transformar vidas**.

É ter com quem contar.

/ PALAVRA DO LEITOR

Recuperação judicial

O Grupo Tanac, um dos líderes mundiais na produção de extratos vegetais derivados da acácia-negra com 77 anos de atuação e cerca de 540 empregos diretos no Rio Grande do Sul, teve deferido seu pedido de recuperação judicial, com um passivo declarado de R\$ 340,7 milhões (Jornal do Comércio, 23/12/2025). Torço pelo sucesso do Grupo Tanac, uma grande empresa, justa com seus funcionários e transparente. (Jonata Dalmaso)



Recuperação judicial II

É triste ver uma empresa da proporção do Grupo Tanac estar desta forma, recorrendo à recuperação judicial. (Timoteo Peter)

Começo de Conversa

Gostei da narrativa de Fernando Albrecht na coluna Começo de Conversa sob o título “A guerra do meu pai” publicada no dia 19 de dezembro. Em 1960, eu tinha um trabalho provisório que consistia em tirar pedidos de suco de laranja e laranjada da Cidra, de bicicleta, no comércio de Montenegro. (Cilo Hummes, por email)

Chuva no Litoral

Diversas cidades do Rio Grande do Sul foram atingidas por fortes chuvas no fim de semana. No Litoral Norte, a água cobriu parte da orla em Capão da Canoa (Instagram do JC, 28/12/2025). Quem conhece Capão da Canoa ao longo do tempo sabe que essa situação é muito normal e que só piorou com o crescimento da cidade, com cursos naturais de escoamento canalizados, asfaltamento das vias, mudança de curso das águas e um comportamento errático e histórico. As águas pluviais sempre se dirigem ao mar. (Luciano Silveira)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Ano Novo em 1º de janeiro de 2026, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 31 de dezembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de dezembro.

A edição do dia 02 de janeiro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 31 de dezembro.

/ ARTIGOS

2025, um ano de boas notícias para Gravataí

Luiz Zaffalon

O primeiro ano de uma gestão costuma ser o mais desafiador, porque carrega a expectativa das urnas e sinaliza o rumo da administração até o fim do mandato. Gravataí não foge a essa regra. Em 2025, enfrentamos desafios, colhemos frutos plantados no ciclo anterior e, ao mesmo tempo, preparamos o terreno para novas ações que darão um salto de qualidade ao município.

Consolidamos a cidade como referência em logística e vocação industrial com o lançamento do Invest Gravataí, iniciativa que tem nos aproximado ainda mais dos empreendedores. Outro marco importante foi a conclusão do complexo de viadutos que liga a RS-118 à Avenida Centenário, uma obra do governo do Estado que eliminou um gargalo no acesso ao município.

O dinamismo da economia local se refletiu na construção civil. Apenas em 2025, foram registrados R\$ 802,7 milhões em novos investimentos no setor em Gravataí. Nos últimos cinco anos, o volume já ultrapassou a marca de R\$ 4 bilhões, com destaque para os condomínios de alto padrão. No campo industrial, uma notícia animadora foi a confirmação de que a General Motors produzirá em 2026 o novo Sonic em sua planta gaúcha, reafirmando a centralidade do Rio Grande do Sul no mapa de negócios da multinacional.

Entre as conquistas mais significativas deste ano também está o anúncio da construção do campus

do Instituto de Tecnologia e Computação (ITEC), no Prado Bairro-Cidade. O instituto tem potencial para atrair alguns dos melhores talentos do Brasil a partir de 2027, quando iniciam as primeiras turmas.

Na saúde, buscamos a otimização dos recursos para ampliar os serviços e avançamos no projeto de um novo hospital. Na educação, em parceria com o Instituto Lehmann, lançamos um conjunto ambicioso de metas para elevar o Ideb do município e ampliar para 80% a alfabetização na idade certa. Além disso, aprovamos na Câmara de Vereadores o processo seletivo para a escolha dos diretores, que se baseará em critérios técnicos e qualificará a gestão das escolas.

Com esse conjunto de avanços, seguimos para 2026 com ânimo renovado. Gravataí, que hoje tem a menor carga de impostos entre as sete cidades mais populosas do Estado, mostra que é possível crescer com políticas públicas consistentes, atração de investimentos e visão de futuro. As bases já estão lançadas para as novas colheitas, e seguimos confiantes de que ainda teremos muito a celebrar nos próximos anos.

Prefeito de Gravataí

Consolidamos a cidade como referência em logística e vocação industrial

Por que a Lei do Bem é subutilizada?

William Machado

A inovação é o motor de qualquer economia competitiva e o principal caminho para o desenvolvimento social. No Brasil, o governo federal oferece uma ferramenta para estimular o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D): a Lei do Bem que acaba de completar 20 anos. Gerida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ela não é um financiamento, mas sim um incentivo fiscal direto onde empresas do Lucro Real podem deduzir de 60% a 100% dos gastos em P&D da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Este mecanismo é crucial. Empresas, especialmente as indústrias, enfrentam um desafio de caixa significativo ao investir em P&D, onde o risco de insucesso é altíssimo. Ao permitir a recuperação de parte desse investimento através da redução de tributos, a Lei do Bem libera recursos valiosos. Esse valor economizado pode ser imediatamente reinvestido em novos projetos, gerando um ciclo virtuoso de inovação, empregos e melhoria contínua para a sociedade.

Apesar de estratégica, a Lei do Bem ainda enfrenta baixa adesão: em 2024, apenas 4.252 empresas (menos de 10% das aptas) utilizaram o incentivo, segundo o MCTI. Esse cenário revela que o alto risco e os custos da inovação levam muitas organizações à inércia.

Este descompasso deve-se ao desconhecimento ou ao receio da burocracia e de eventuais riscos de conformidade em pleitos mal elaborados. Contudo, a verdadeira ameaça à competitividade nacional não é o processo em si, mas o custo de deixar de inovar por falta de fôlego financeiro.

Como o benefício não é automático e está sujeito à auditoria do MCTI, descrições técnicas imprecisas podem levar à reprovação do projeto e à devolução de recursos. Nesse contexto, a experiência técnica é indispensável. O apoio especializado garante que a inovação seja estruturada e documentada com rigor, mitigando riscos fiscais e assegurando o fôlego financeiro necessário para a competitividade nacional.

A Lei do Bem é, sem dúvida, uma das principais alavancas fiscais para a inovação no Brasil. É hora de o empresariado reconhecer o valor estratégico desse benefício e, com a assessoria correta, transformar os seus investimentos internos em um ciclo potente de desenvolvimento e crescimento.

CEO da Pontelos Consultoria



NÃO MAQUIE, DENUNCIE.



ESSA DOR É DE TODA A SOCIEDADE.

Delegacia da Mulher
Online - Acesse com
a câmera do celular:



**SE SOFRER OU PRESENCIAR UMA VIOLÊNCIA CONTRA
AS MULHERES, PROCURE OS CANAIS OFICIAIS.**

Emergência: 190 | Denúncia: 181

SECRETARIA DA
MULHER



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Olhando para frente e para trás

Última coluna do ano, momento de fazer o balanço do que ocorreu em 2025 e olhar para o ano que se abre. Na última coluna de 2024, escrevi:

“Para 2025, espero que o crescimento seja de 2%. A desaceleração será bem maior do que a queda de 3,5% para 2%. Em 2024, o crescimento foi liderado pela componente cíclica da economia. Em 2025, será liderado pelo componente exógeno: agropecuária e indústria extrativa mineral, além de aluguéis e serviços da administração pública.

Em 2024, a componente exógena cresceu 1,3% e, em 2025, crescerá 2,7%. A desaceleração da componente cíclica será de 4,5%,

em 2024 para 1,5% em 2025. O desemprego deverá se elevar no segundo semestre de 2025.

O câmbio andar de lado. O grande choque já veio. A taxa Selic terminará 2025 em 15%. Rodaremos 2025 com incrível juro real de 8%! Em que pese a forte contração monetária, ainda colheremos inflação em alta em 2025. A inflação em 2025 deverá ser de 6%, em grande medida fruto do legado da piora do câmbio de 2024”.

Com ajustes aqui e acolá, o cenário de atividade se materializou. Tudo sugere que o crescimento em 2025 será de 2,2%, mas com agropecuária e indústria extrativa mineral ainda mais fortes do que se imaginava em dezembro de 2024:

a componente exógena crescerá 3,6%, acima dos 2,7% projetados.

A grande surpresa no cenário foi o comportamento do câmbio e, consequentemente, da inflação. Em função das escolhas de política econômica do presidente Trump, o dólar americano se desvalorizou frente a todas as moedas, inclusive o real. O enfraquecimento do dólar gerou uma onda desinflacionária que também nos atingiu. A valorização do real e a safra ainda melhor do que se imaginava no final de 2024 explicam a inflação fechar 2025 em 4,3% em vez dos 6% que projetava. O mercado de trabalho surpreendeu para melhor. Apesar da desaceleração da economia, não houve aumento na taxa de

desemprego. Para 2026, o cenário base é de pouso suave da economia. A política monetária se manterá contracionista mesmo com a Selic caindo de 15% para 12% no final de 2026. O crescimento deverá ser da ordem de 1,7% com componentes cíclica e exógena rodando mais ou menos no mesmo ritmo.

O câmbio deve andar de lado e fechar próximo de R\$ 5,5 por dólar e a inflação deve cair um pouco mais, para 4,2%. No entanto, é possível que o cenário de pouso suave seja contaminado pela disputa eleitoral. Na semana passada, como abordei neste espaço, Lula já iniciou a campanha eleitoral com um discurso muito populista. Uma campanha muito disputada e muito populista pode gerar dúvidas quanto à capacidade do próximo governo de atacar o desequilíbrio

fiscal estrutural, fruto do crescimento ilimitado do gasto primário obrigatório.

A dúvida quanto ao enfrentamento do desequilíbrio fiscal pode gerar forte desvalorização do câmbio, o que obrigará o Banco Central a parar o processo de queda da taxa Selic e esperar as medidas que serão tomadas pelo próximo mandatário. Podemos ter inflação bem maior e crescimento menor. Não está descartado, nesse cenário, uma possível crise de crédito.

Oxalá o processo eleitoral seja empregado para que haja uma discussão aberta e franca dos candidatos com a sociedade. Todos os políticos deveriam escolher não repetir o cenário de terra arrasada de 2014. Quando a mentira é extrema, o ajuste macroeconômico se torna muito mais difícil.

Pix ou Cartão de Crédito?

Com a **Tag Banrisul**, o importante é passar direto nas filas de pedágio e estacionamento com mensalidade grátis!

Escolha como quer pagar: no **Cartão de Crédito** ou **Recarga por Pix**.



Hotéis na Serra Gaúcha devem ultrapassar 90% de ocupação no Réveillon

Canela, Gramado, Nova Petrópolis e São Francisco de Paula estão entre os principais destinos procurados

/TURISMO

Miguel Campana

miguel.campana@jcrs.com.br

Os últimos dias de dezembro reservam grande movimentação nos empreendimentos da rede hoteleira da Serra Gaúcha, que deverão ultrapassar o patamar de 90% de ocupação na virada do Ano Novo. Os dados são do Sindicato da Hotelaria, Restaurante, Bares e Similares da Região das Hortênsias (Sintur/Serra Gaúcha), que abrange as cidades de Canela, Gramado, Nova Petrópolis e São Francisco de Paula.

No caso de Gramado, a expectativa da Secretaria Municipal de Turismo é receber, até o final do ano, cerca de 40 mil pessoas por dia. Dos 26 mil leitos disponíveis na cidade, espera-se que 90% deles sejam ocupados na noite do Réveillon. Além disso, os visitantes têm feito as reservas com, em média, 45 dias de antecedência, segundo o titular da pasta, Ricardo Bertolucci.

Ainda de acordo com ele, o movimento em Gramado neste

final de ano já é maior do que em 2024 e, em alguns indicadores, melhor que no ano anterior. “Podemos dizer que voltamos a uma situação de normalidade em 2025. Como uma grande parte do nosso público é de fora do Rio Grande do Sul, tivemos uma redução significativa na demanda no ano passado, no contexto das cheias”, explica Bertolucci.

O secretário também destaca que, neste mês de dezembro, Gramado manteve a média de seis pernoites de permanência na cidade, resultado alcançado em outubro. “Isso comprova a intenção do visitante de ficar mais tempo em Gramado para aproveitar aquilo que a cidade tem a oferecer. Quanto mais tempo fica, mais coisas ele pode conhecer”, comenta.

Em Canela, a ocupação de hotéis também registra resultados positivos. Segundo a Secretaria de Turismo e Cultura de Canela, os hotéis estarão 95% ocupados na virada do ano. No que diz respeito à rede Laghetto, o titular da pasta, Athos Cunha, informa que os empreendimen-

tos hoteleiros na cidade já estão 100% ocupados para os últimos dias de dezembro.

Também de acordo com ele, as reservas hoteleiras em Canela são feitas com cerca de três meses de antecedência. “O fluxo turístico retomou com certa antecipação. Para a Páscoa do ano que vem, por exemplo, os hotéis da cidade já estão com 68% de taxa de ocupação”, comenta Cunha.

A estadia em Canela na última semana do ano também é caracterizada pelas comemorações do aniversário da cidade, celebrado em 28 de dezembro.

No município de Nova Petrópolis, as taxas de ocupação beiram os 90%, segundo o secretário de Turismo e Cultura, Rodrigo Sangali. O município conta com 27 empreendimentos hoteleiros, entre hotéis e pousadas, que, somados, oferecem quase 2 mil leitos para os visitantes. “O número de reservas está dentro da expectativa da Secretaria e cumpre com o objetivo da alta temporada de final de ano, com as comemorações de Natal e Ano Novo”, comenta



LUCAS DIAS/DIVULGAÇÃO/JC

Hotéis de Canela estão 100% ocupados para os últimos dias do ano

Sangali. Ainda de acordo com o secretário, as reservas nos hotéis e pousadas da cidade costumam ser feitas a partir da segunda quinzena de novembro.

O preço médio da diária em Nova Petrópolis para o Réveillon varia entre R\$ 350 e R\$ 2 mil, conforme Sangali. “No período da alta temporada, como a procura por hospedagens aumenta, é normal que o preço tenha uma oscilação. Mas temos opções para

todos os bolsos”, explica.

Também segundo Sangali, entre 75% e 80% dos visitantes da rede hoteleira em Nova Petrópolis fazem o pagamento da hospedagem no crédito, o que, para o secretário, está relacionado com o cenário econômico do Estado e do País. “Muitos visitantes estão pagando de forma parcelada e adequando o seu passeio, consumo e estadia a um orçamento mais limitado”, finaliza.



QUANDO O RIO GRANDE DO SUL AVANÇA, O BRASIL INTEIRO AVANÇA JUNTO

Nosso povo não para.

Seja na cidade, no campo, nas estradas ou nas indústrias, o Rio Grande do Sul entrega muito ao Brasil. E o Governo do Brasil trabalha firme para entregar ainda mais ao Rio Grande do Sul.

243 MIL CASAS ENTREGUES
DO MINHA CASA MINHA VIDA

R\$ 21,3 BILHÕES
PRA INDÚSTRIA
GAÚCHA

MODERNIZAÇÃO
DO COMPLEXO
VIÁRIO DA SCHARLAU

MAIS DE
R\$ 115 BILHÕES
EM CRÉDITO RURAL

O BRASIL É DOS
GAÚCHOS

O BRASIL É DOS
BRASILEIROS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Franchising gaúcho avança

O mercado de franquias no Rio Grande do Sul reafirmou sua força no terceiro trimestre de 2025, acompanhando o desempenho nacional e demonstrando vitalidade, mesmo em um cenário econômico desafiador. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor no Brasil movimentou R\$ 76,6 bilhões entre julho e setembro, um avanço de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 12 meses, o faturamento ultrapassou R\$ 293 bilhões, com alta de 10,8%, consolidando o franchising como uma das engrenagens mais produtivas do varejo e dos serviços no País. No Rio Grande do Sul, a trajetória foi semelhante: o franchising cresceu 7,4% no trimestre, movimentando mais de R\$ 4,2 bilhões e ampliando sua presença no Estado. Em número de operações, houve expansão de 1,8%, totalizando 11.092 unidades em funcionamento entre julho e setembro.

Alto interesse na renda fixa

O ano de 2025 foi marcado por um alto interesse na renda fixa - afinal, a Selic chegou a 15%, o maior nível desde 2006. Entretanto, a renda variável surpreendeu: a Bolsa bateu a renda fixa e não foi pouco. O Ibovespa vivenciou um rali, chegando a ficar muito próximo dos 170 mil pontos. Nesta última semana de 2025, ainda que meio distante da máxima do ano, acumula alta superior a 30% desde janeiro.

DaColônia na São Silvestre

A gaúcha DaColônia encerra 2025 com chave de ouro: estreando na São Silvestre, que chega à sua 100ª edição consolidada como uma das maiores e mais emblemáticas corridas de rua do mundo. Realizada em São Paulo, sempre no dia 31 de dezembro, é considerada a principal prova da categoria na América Latina, reunindo atletas de elite e amadores de diversos países. E a indústria de Santo Antônio da Patrulha estará presente com estande na EXPO São Silvestre, no Pavilhão das Culturas Brasileiras - Parque do Ibirapuera, de 27 a 30 de dezembro.

Aurora e Azul Linhas Aéreas

A Vinícola Aurora e a Azul Linhas Aéreas firmaram parceria especial para marcar a virada do ano de forma ainda mais simbólica para quem estará viajando na noite de Réveillon. À meia-noite do dia 31 de dezembro, todos os passageiros adultos a bordo dos voos da Azul receberão uma taça de espumante Aurora para celebrar a chegada de 2026. A ação será realizada exclusivamente na noite desta quarta-feira, 31, e reforça o clima de celebração característico da data, levando o brinde tradicional do Réveillon para o voo.

Menor desemprego histórico

O Brasil encerra 2025 com a menor taxa de desemprego da série histórica (5,6%). No entanto, o número esconde um risco estrutural: a falta de mão de obra qualificada. Virgílio Marques dos Santos, sócio-fundador da FM2S Educação e Consultoria (startup sediada na Unicamp), gestor de carreiras e PhD pela Unicamp, analisa que 2026 será marcado por "engenharia de gente" - a necessidade de reter pessoas e treinar competências internamente, já que repor um profissional pode custar até 12 salários.

Esporte com dedução no IR

O Instituto Social Pertence, com sede em Porto Alegre, é um exemplo de inclusão de pessoas com deficiência também pelo esporte. Na segunda edição, o Projeto Jogar e Pertencer é um exemplo de promoção de oportunidades para pessoas com deficiência e que também vivem em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa é mantida a partir da doação de empresas e pessoas físicas. As interessadas podem apoiar esse e outros projetos do Instituto Social Pertence e deduzir o valor do Imposto de Renda se fizerem a doação até hoje dia 30 de dezembro. Contato pelo WhatsApp (51) 9543-0925.



CIEE-RS: propósito renovado para 2026

O CIEE RS inicia 2026 reafirmando seu compromisso de transformar vidas por meio da educação, do trabalho e da assistência social. Há mais de cinco décadas, a instituição atua como ponte entre juventude, oportunidades e desenvolvimento, articulando empresas, poder público e comunidade em torno de um objetivo permanente: promover inclusão, fortalecer trajetórias e abrir caminhos de futuro. Esse movimento de crescimento se reflete também na expansão física da instituição.

Para CEO do CIEE, 2025 foi o 'melhor ano' da entidade

Instituição tem atuado na construção de novas unidades no Interior



Sede do CIEE-RS foi inaugurada em Gravataí no mês de julho, com 1,7 mil metros quadrados de área

/ SERVIÇOS

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) teve um ano de investimentos em diferentes frentes. Além de projetos sociais, novas unidades começaram a ser construídas em cidades do interior do Estado, enquanto outras foram anunciadas e deverão iniciar suas obras em 2026. E é nesse cenário que o CEO da entidade, Lucas Baldisserotto, considera que 2025 foi excelente.

"Foi um ano extraordinário. Melhor ano da história do CIEE no que se refere ao número de pessoas impactadas, ao resultado atingido e às projeções também de desenvolvimento futuro", avaliou Baldisserotto. E, para 2026, os planos já estão em andamento.

Por enquanto, está prevista a inauguração de uma nova unidade do CIEE em Caxias do Sul no mês de abril. Com as obras já iniciadas, as de Bento Gonçalves e Passo Fundo devem continuar com sua finalização prevista para 2027. O ano ainda representará o começo da execução das unidades de Lajeado, Santa Rosa e Pelotas, que começarão a operar também em 2027. A unidade de Gramado ainda não tem o cronograma definido. Os valores de investimentos não são divulgados.

"Já estamos presentes nesses municípios. Mas, como expandimos muito o portfólio de serviços, as estruturas atuais não suportam todos esses trabalhos. E para que a

gente não faça adequações nos espaços locados, onde notamos que existe um mercado que responde bem e que tenha possibilidade de desenvolvimento no futuro, estamos investindo em unidades próprias, já planejadas e estruturadas com toda essa gama de possibilidades de serviços", explicou Baldisserotto.

Em 2025, uma dessas unidades foi inaugurada no mês de julho: a de Gravataí, instaurada na avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira, 5550. A estrutura conta com 1,7 mil metros quadrados de área construída, com salas com acesso à internet e equipadas com aparelhos tecnológicos, além de um laboratório de informática, um pequeno auditório e uma área administrativa, com salas de reunião. Também foi construído um espaço de convivência para os participantes dos projetos do CIEE-RS. Ela foi pensada para atender mais de 700 jovens no programa Jovem Aprendiz, 1.800 estagiários e 10 mil jovens cadastrados nos demais projetos da entidade.

Para Baldisserotto, um dos principais trunfos do CIEE ao longo de 2025 foi no campo dos projetos desenvolvidos pela entidade, que conseguiram atingir uma vasta gama de pessoas. Um dos destaques citados pelo CEO é o programa Família Gaúcha, realizado em parceria com o governo estadual e que iniciou neste ano e tem como foco tirar famílias da pobreza extrema a partir de atendimentos individualizados.

"Vamos tratar essas condições bastante precárias e fazer uma evolução na vida delas, tirando-as

dessa condição de extrema vulnerabilidade, seja através de trabalho, educação, acompanhamento psicossocial, enfim, uma série de procedimentos que vão ser executados para que em 24 meses elas tenham essa possibilidade de evolução do padrão de vida", explicou Baldisserotto.

No Instituto de Ciência e Tecnologia Social, localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, Baldisserotto destaca que foi possível promover diversas discussões relativas aos temas abordados pela instituição. Já o Centro de Referência da Juventude foi criado em Novo Hamburgo e Gravataí em novembro para atender cerca de mil jovens entre 16 e 29 anos.

O próximo ano terá como uma das prioridades o investimento em educação. Para isso, além de consolidar ainda mais o cursinho preparatório para o Exame Nacional de Ensino Médio, o CIEE-RS deverá investir também na preparação dos jovens para o mercado de trabalho a partir do ensino, conforme afirma Baldisserotto. "Pretendemos estudar a possibilidade de formar nova turma de técnicos em enfermagem, isso está em estudo para o ano que vem, em parceria com alguma instituição de ensino", antecipa o CEO.

Ficha técnica

- Investimento: não informado
- Estágio: Em execução
- Empresa: CIEE-RS
- Cidade: Diversas
- Área: Serviços



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Estado busca soluções em armazenagem

Incentivo a estruturas como silos secadores amplia autonomia do produtor diante do déficit estrutural no País

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Uma política estadual de incentivo à armazenagem no Rio Grande do Sul vem se consolidando como uma resposta concreta a um gargalo estrutural que afeta a formação de preços no mercado de grãos. Por meio da difusão do silo secador, tecnologia desenvolvida pela Emater/RS-Ascar em parceria com a Secretaria da Agricultura, o Estado busca ampliar a autonomia dos produtores rurais diante de um cenário de produção crescente e infraestrutura limitada.

Levantamento da Emater/RS-Ascar realizado entre janeiro e maio de 2025 aponta que ao longo dos últimos 15 anos – quando a tecnologia começou a ser difundida – já foram instalados 4.554 silos secadores no Rio Grande do Sul, beneficiando 4.684 famílias de agricultores em 12 regiões administrativas. A capacidade adicio-

nada soma 289,1 mil toneladas, o equivalente a 4,8 milhões de sacas de 60 quilos, com destaque para as regiões de Erechim, Passo Fundo, Caxias do Sul e Santa Rosa. A iniciativa permite que pequenos e médios produtores realizem a secagem e o armazenamento dos grãos nas propriedades, reduzindo a dependência de estruturas externas no pico da colheita.

As estruturas armazenadoras podem ser financiadas por meio das linhas de crédito rural do Plano Safra. Além disso, alguns municípios gaúchos já contam com programas próprios de incentivo à implantação dos silos, ampliando o alcance da política e facilitando o acesso dos produtores à tecnologia.

A experiência gaúcha ocorre em um contexto nacional marcado por forte expansão da produção e déficit crônico de armazenagem. O Brasil já supera 320 milhões de toneladas de grãos e deve alcançar 354,7 milhões no ciclo 2025/2026.



EMATER/DIVULGAÇÃO/JC

RS soma 4.554 silos secadores instalados para 289,1 mil toneladas, beneficiando 4.684 famílias de agricultores

A capacidade estática, segundo a Conab, permanece entre 200 e 230 milhões de toneladas, volume suficiente para estocar cerca de dois terços da produção anual.

Esse descompasso se manifesta de forma mais aguda em janelas

curtas de colheita. Entre março e junho, a colheita da soja se sobrepõe ao avanço do milho, período em que armazéns já ocupados, gargalos logísticos e limitações operacionais reduzem drasticamente a capacidade efetivamente

disponível. No RS, apesar de a capacidade total de armazenagem ser estimada em 33,4 milhões de toneladas, parte significativa das estruturas está localizada fora das principais regiões produtoras, re-produzindo gargalos nacionais.

Equipamentos ganham importância financeira diante do cenário econômico

Segundo Yedda Monteiro, analista de inteligência e estratégia da Biond Agro, a insuficiência de armazenagem deixou de ser apenas um entrave logístico e passou a in-

fluenciar diretamente a dinâmica do mercado físico. “A armazenagem não é apenas infraestrutura física. Ela representa tempo de decisão, e tempo é o ativo mais valio-

so no mercado de grãos”, afirma.

Em regiões altamente produtivas, a relação entre capacidade de armazenagem e produção pode cair para 60% ou menos no pico da safra. A concentração de cerca de 83% da capacidade fora das propriedades rurais, em cooperativas, tradings e grandes operadores, amplia a assimetria de poder ao longo da cadeia e pressiona o produtor que precisa vender sob restrição de tempo.

Nesse cenário, o basis – diferencial entre as cotações da Bolsa de Chicago e o preço pago ao produtor – passa a refletir com maior precisão as condições locais do mercado. Durante o pico da colheita, a deterioração da base pode variar entre R\$ 15 e R\$ 25 por saca, patamar superior ao custo médio mensal de armazenagem, esti-

mado entre R\$ 2,50 e R\$ 4,00 por saca. Esse movimento evidencia a transferência de margem ao longo da cadeia e penaliza principalmente quem não dispõe de estrutura própria.

Além do impacto sobre preços, a armazenagem ganha relevância financeira em um ambiente de juros elevados e maior seletividade no crédito. Ao reduzir a necessidade de vendas imediatas para geração de caixa, o produtor amplia sua flexibilidade para planejar a comercialização ao longo do ano. Em comparação internacional, o Brasil permanece em desvantagem: enquanto países como os Estados Unidos contam com capacidade de armazenagem superior a 120% da produção anual, no Brasil essa relação não chega a 70%.

Para o diretor técnico da Ema-

ter/RS, Claudinei Baldissera, o silo secador vai além da função operacional. “Ele é um instrumento de gestão da produção que permite ao produtor controlar o momento do uso ou da venda do grão armazenado.” Ao reduzir perdas pós-colheita, diminuir custos e ampliar a autonomia financeira, a tecnologia fortalece a capacidade de negociação do produtor frente ao mercado.

Embora não elimine o déficit estrutural de armazenagem, a política adotada no RS demonstra que soluções descentralizadas e acessíveis, associadas a instrumentos de crédito e incentivos locais, podem mitigar parte do problema. Em um cenário de produção crescente e infraestrutura limitada, o controle do tempo da venda tende a ser cada vez mais determinante para a preservação de margens.



TÂNIA MEINERZ/JC

Silo secador é instrumento de gestão da produção, afirma Baldissera

Cobrança
exclusivamente digital.

IPTU 2026

www.capaodacanoa.rs.gov.br

Parcelamento em até 10x
a partir de março

ou

Parcela única em 30/01/2026
com 8% de desconto

ou

Parcela única em 27/02/2026
com 4% de desconto

 **Informações: 0800 115 1551 – Ramal 2100**

SECRETARIA DE
ORÇAMENTO
E FINANÇAS
PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CAPÃO DA CANOA
CAPÃO DA CANOA



ESCANEE O QR CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES NO SITE OFICIAL
DA PREFEITURA



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Tendências impactarão infraestrutura e operações

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Computação híbrida, Inteligência Artificial agêntica, geopatriação e computação com eficiência energética são algumas das tendências tecnológicas que deverão impactar fortemente as áreas de Infraestrutura e Operações (I&O) das empresas nos próximos 12 a 18 meses.

“Os líderes de I&O devem estar cientes de todas essas tendências e se preparar para agir sobre aquelas que provavelmente terão maior impacto em suas organizações, para que possam se adaptar, responder de forma eficaz e impulsionar a inovação”, aponta o vice-presidente e analista do Gartner, Jeffrey Hewitt.

“Ao compreender o impacto total dessas tendências emergentes, as empresas podem implementar táticas eficazes para responder, antecipar-se às mudanças e maximizar o valor de suas operações de I&O em 2026”, acrescenta.

Confira as seis principais tendências que terão um impacto significativo nessas áreas em 2026 segundo o Gartner, empresa de insights de negócios e tecnologia.

TENDÊNCIA Nº 1

Computação híbrida

A computação híbrida é um estilo emergente que orquestra mecanismos diversificados e, por vezes, incompatíveis de computação, armazenamento e rede. Ela permite que os líderes de I&O preparem os investimentos em infraestrutura para o futuro com uma malha de computação componível (abordagem de arquitetura de TI) e extensível, ao mesmo tempo em que maximizam o valor das tecnologias emergentes, com-

binando seus pontos fortes.

“A computação híbrida forçará os líderes de I&O a adotar uma arquitetura de negócios e tecnologia componível como parte de uma estratégia de longo prazo para a construção de sistemas e aplicações”, diz Hewitt.

TENDÊNCIA Nº 2

Inteligência Artificial agêntica

A Inteligência Artificial é uma das três principais prioridades dos Chief Information Officers (CIOs), e a IA agêntica é um subconjunto muito benéfico disso.

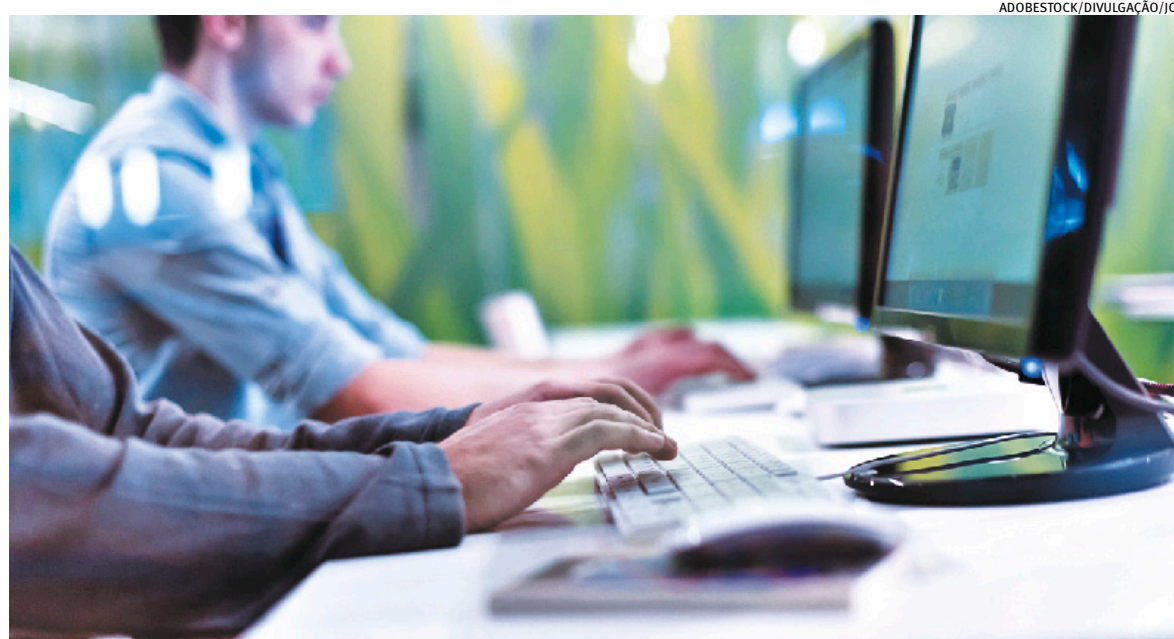
“A IA agêntica oferece uma oportunidade significativa para os líderes de I&O, pois permite ganhos de desempenho por meio da economia de tempo, que aumentará progressivamente, à medida que os sistemas evoluírem. Ela pode fornecer suporte à área de I&O analisando rapidamente conjuntos de dados complexos, identificando padrões e agindo de forma autônoma”, analisa, Hewitt.

TENDÊNCIA Nº 3

Plataformas de governança de Inteligência Artificial

A governança de Inteligência Artificial é o processo de criação de políticas, atribuição de direitos de decisão e garantia da responsabilidade organizacional pelos riscos e decisões relacionados à aplicação e ao uso de técnicas de IA.

As plataformas de governança de Inteligência Artificial supervisionam e gerenciam os sistemas de Inteligência Artificial, incorporando práticas de IA responsáveis. Essas plataformas também abordam possíveis riscos de conformidade e negócios, incluindo vieses,



Com inovações emergentes, empresas poderão implementar táticas eficazes para se antecipar às mudanças

falta de transparência, questões de proteção de dados e privacidade, avaliação e validação de modelos e ameaças à segurança.

TENDÊNCIA Nº 4

Computação com eficiência energética

Como um tipo de subconjunto da computação híbrida, a computação com eficiência energética envolve um pacote de tecnologias e práticas para reduzir o consumo de energia e a pegada de carbono dos sistemas de TI.

A computação com eficiência energética permite que os líderes de I&O tenham um impacto significativo nos aspectos energéticos e ambientais de forma sustentável. Por exemplo, os líderes de I&O podem criar resultados de negócios positivos implementando estratégias de longo prazo personalizadas usando tec-

nologias novas e emergentes, como computação óptica e sistemas neuromórficos.

TENDÊNCIA Nº 5

Segurança contra desinformação

A segurança contra desinformação é um conjunto de tecnologias que podem lidar com a desinformação para ajudar as empresas a discernir a confiança, proteger sua marca e garantir sua presença online. Ela representa uma categoria em expansão de tecnologias e práticas, abrangendo detecção de deepfakes, prevenção de falsificação de identidade e proteção de reputação.

“Dado o cenário tecnológico em evolução, a segurança contra desinformação permitirá que os líderes de I&O garantam a confiança nas comunicações, identidade e reputação”, diz Hewitt.

TENDÊNCIA Nº 6

Geopatriação

Geopatriação é a realocação de cargas de trabalho e aplicações de hyperscalers globais de Nuvem para alternativas regionais ou nacionais devido à incerteza geopolítica.

“A geopatriação é uma extensão de uma tendência anterior chamada ‘nacionalismo versus globalismo’”, diz Hewitt. “Indiscutivelmente, ela vai além do ambiente de nuvem, passando da soberania de dados para a soberania operacional e a soberania técnica. A geopatriação capacita a área de I&O a reduzir os riscos geopolíticos e atender a requisitos específicos de soberania. Ela também permite que os líderes de I&O apoiem e aumentem a independência das economias domésticas.”



Norma prorroga até 2030 incentivos à expansão da Internet das Coisas

Entidades celebram prorrogação da Lei da IoT

Doze entidades representativas do setor de telecomunicações e tecnologia receberam de forma positiva a sanção, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da Lei 15.320/2025 que prorroga até 2030 os incentivos à expansão da Internet das Coisas (IoT). A visão é que o Projeto de Lei 4.635/2024, de autoria do deputado Vitor Lippi (PSDB/SP), agora transformado em lei, dá segurança jurídica para os investimentos e permite a continuidade da expansão do uso da tecnologia.

“Manter a política de incentivo ao desenvolvimento e expansão de IoT no Brasil é um passo fundamental não apenas para o setor de telecomunicações e tecnologia, mas para inúmeros segmentos produtivos”, apontam em nota entidades como a Associação Brasileira de Internet das Coisas (Abinc), Associação Brasileira de Internet (Abranet), Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais (Brasscom), Camara-e-net e Conexis Brasil Digital,

entre outras. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa para Economia Digital (Ipê Digital), nos últimos cinco anos, cerca de 9 milhões de novos dispositivos IoT foram ativados no Brasil como consequência da política pública. Ainda de acordo com dados do estudo, com a prorrogação dos benefícios até 2030, estima-se que o potencial de arrecadação agregada induzida pela sanção da lei é superior a três vezes o valor que seria arrecadado com taxas e contribuições.



Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

Correios precisam de mais R\$ 8 bi para reestruturação

Estatual anunciou novo PDV para desligar 15 mil empregados em dois anos

/CORREIOS

O presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, disse ontem que a companhia tentará captar mais R\$ 8 bilhões em 2026, como parte de seu plano de reestruturação, e disse que ainda não está definido se os recursos serão obtidos via aporte do Tesouro Nacional. A estatal já assinou contrato de empréstimo de R\$ 12 bilhões com bancos públicos e privados, mas o pleito inicial era de R\$ 20 bilhões em créditos.

“Permanece a necessidade de captação de R\$ 8 bilhões”, disse Rondon à imprensa ao apresentar o plano de reestruturação dos Correios.

As medidas de ajuste fazem parte do compromisso fechado pelos Correios com bancos e governo federal de voltar a ter contas no azul a partir de 2027. As ações de reestruturação da empresa incluem a regularização de dívidas com fornecedores e bancos, um novo PDV (programa de demissão voluntária) para desligar 15 mil empregados em 2026 e 2027, venda de imóveis e a reformulação da estrutura de cargos e salários e também do plano de saúde da companhia, entre outras iniciativas.

A empresa prevê poupar até R\$ 4,2 bilhões em despesas ao ano com a implementação das medidas de ajuste. O impacto pleno será percebido só a partir de 2029. Antes disso, o ganho líquido será menor, devido



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL/JC

Empresa já assinou contrato de empréstimo de R\$ 12 bilhões com bancos

à necessidade de investir em incentivos para o PDV e compensações ao plano de saúde, mas haverá um crescimento gradual.

Os Correios também buscam parcerias com outras empresas e estudam até mesmo a possibilidade de, no futuro, abrir o capital, transformando-se em uma sociedade de economia mista, mantido o controle da União – como já ocorre com Petrobras e Banco do Brasil, por exemplo.

O empréstimo fechado com os bancos terá a garantia do Tesouro Nacional, que honrará os pagamentos em caso de inadimplência, e está diretamente vinculado ao plano de reestruturação. A operação é considerada uma espécie de ponte para uma nova situação da empresa, que hoje enfrenta grave problema de caixa.

Em 19 de dezembro, a estatal conseguiu pagar em dia o 13º salário dos empregados, mas

precisou empurrar outras despesas, já que o crédito dos bancos ainda não havia sido liberado. O contrato foi efetivamente assinado apenas na sexta-feira, com a publicação do extrato da operação na manhã de sábado em edição extra do DOU (Diário Oficial da União).

A proposta foi apresentada por um grupo de cinco bancos, formado por Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Santander. Os três primeiros vão emprestar R\$ 3 bilhões cada, enquanto os dois últimos, R\$ 1,5 bilhão cada.

O custo da operação ficou em 115% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), dentro do teto de 120% estipulado pelo Tesouro Nacional para conceder a garantia soberana. O prazo do contrato é de 15 anos, com os três primeiros anos de carência (período inicial em que a empresa não pagará prestações).

Morre Heitor Linden, sócio da Calçados Beira-Rio

/GENTE



Heitor Linden tinha 64 anos

Faleceu na noite de domingo, aos 64 anos, Heitor Vanderlei Linden, ex-presidente do Sindicato da Indústria de Calçados de Igrejinha (Sindigrejinha) e sócio da empresa Calçados Beira Rio.

Linden teve atuação destacada tanto no setor calçadista quanto na vida pública de Igrejinha, tendo exercido mandato como vereador por três legislaturas.

Sua trajetória foi marcada por contribuições em diferentes períodos para o desenvolvimento da cidade, já que foi vereador de 1983 a 1988, de 1989 a

1992 e de 1997 a 2000.

Como sócio de uma das maiores fabricantes de calçados do Brasil, Linden também desempenhou papel fundamental para o fortalecimento da indústria local.

A prefeitura de Igrejinha decretou luto de três dias e emitiu uma nota se solidarizando com familiares, amigos e com toda a comunidade calçadista. O velório foi realizado ontem, na sede do Sindigrejinha, e o sepultamento no Cemitério Católico. A causa da morte não foi informada.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

O ano da retomada

CRÉDITO: GERSON ANZZULIN

A economia gaúcha sofreu um revés com os efeitos das enchentes de 2024. O mercado segurador teve um papel relevante com o pagamento das indenizações. O balanço de 2025 e as perspectivas do segmento de seguro no Rio Grande do Sul são alguns dos temas abordados nesta entrevista com o presidente do Sindicato das Seguradoras no Rio Grande do Sul, Ederson Daronco.

- Como foi o desempenho do mercado segurador gaúcho em 2025?

O mercado reagiu de forma expressiva. O desempenho do Rio Grande do Sul no 1º semestre foi de uma arrecadação de R\$ 206 bilhões e pagamentos de sinistros na ordem de R\$ 131 bilhões. A projeção de fechamento do exercício de 2025 é permanecer com patamar de crescimento expressivo na comercialização de novos produtos.

- Quais foram os segmentos que tiveram os melhores resultados?

Por consequência do que passamos os segmentos patrimoniais tiveram resultados mais expressivos, como os seguros residencial, rural, saúde e previdência privada. Neste último caso, tivemos uma alteração em função da incidência do IOF. Até agosto de 2025, na comparação com o mesmo período de 2024, tivemos uma queda de 20% na arrecadação do VGBL.

- O mercado de previdência privada vai se adaptar às mudanças e recuperar o terreno perdido em 2026?

O IOF não inviabiliza o produto, seja na forma previdenciária, de planejamento sucessório e financeira como investimento de longo prazo. O impacto inicial que vamos ter é fugir um pouco daquela poupança de longo prazo.

- Quais foram as consequências com a redução da subvenção do governo federal ao seguro rural?

Tivemos um impacto significativo. Em 2020, tínhamos 16% da área plantada segurada. Em 2025, chegamos a menos de 3%. É uma queda brusca e esse é um tema que deve ser revisado.

- O segmento de seguros teve presença ativa na COP30 com a Casa do Seguro da CNseg. Os efeitos das mudanças climáticas estão no radar das seguradoras?

As companhias seguradoras têm produtos que atendem na sua grande maioria as necessidades da população em relação aos efeitos climáticos. Cito o exemplo do que aconteceu no Rio Grande do Sul em 2024 no evento das enchentes, quando algumas situações chamaram a atenção. Uma era o fato de não ter a cobertura e outra era o fato de não ter a cobertura ideal para o patrimônio que estava sendo segurado. Essa é uma parte que precisa ser repensada, tanto por parte dos consumidores, seguradoras e corretores de seguros.

- Quais as projeções para 2026?

A estimativa é de um crescimento de 8% a 12% nas linhas de coberturas securitárias. Isto demanda a pujança do mercado. Existe um projeto que vem sendo desenvolvido pelo Sindicato e a CNseg sobre a importância do seguro, pois é um fator social e de sobrevivência em alguns momentos, com a reconstrução de famílias, casas e empregos. A conscientização das pessoas é um trabalho que vamos manter ativo.



Ederson Daronco: “A estimativa para 2026 é de um crescimento de 8% a 12% nas linhas de coberturas securitárias”

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

130 ANOS

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Ago	Set	Out	Nov	Acumulado	
					Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,36	0,42	-0,36	0,27	-1,03	-0,11
IPA-M (FGV)	0,43	0,49	-0,59	0,27	-3,23	-2,06
IPC-BR-M (FGV)	-0,07	0,25	0,16	0,25	3,83	3,95
INCC-M (FGV)	0,70	0,21	0,21	0,28	5,88	6,41
IGP-DI (FGV)	0,20	0,36	-0,03	0,01	-1,30	-0,44
IPA-DI (FGV)	0,35	0,30	-0,13	-0,11	-3,84	-2,60
IPA-Ind. (FGV)	-0,06	-0,25	-0,68	-0,18	-2,95	-1,73
IPA-Agro (FGV)	1,53	11,85	0,07	0,08	-5,54	-4,95
IGP-10 (FGV)	0,16	0,21	0,08	0,18	-0,80	0,34
INPC (IBGE)	-0,21	0,52	0,03	0,03	4,18	3,68
IPCA (IBGE)	-0,11	0,48	0,09	0,18	4,46	3,92
IPC (IEPE)	0,28	0,79	0,42	0,04	5,13	5,86
	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,33	-0,14	0,48	0,67		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ NOVEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 08/12/2025

INDEXADORES

	Out 2025	Nov 2025	Dez 2025
Valor de alçada (R\$)	14.087,50	14.147,50	14.152,50
URC R\$	56,35	56,59	56,61
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	0.004212	0.004228	-
UIF-RS	36,91	37,09	37,12

UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	5,771
--	-------

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,05
2025*	4,32
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-
Jan/2026	768.523	303.765	5.500,000	5.439,556	5.432,000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento

JUROS FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2026	5.685.932	139.554	14,91	14,90	14,91	13.848.101.705
Fev/2026	532.980	74.995	14,90	14,90	14,90	7.356.220.529
Mar/2026	464.635	115.266	14,86	14,86	14,86	11.195.649.160
Abr/2026	2.106.284	236.629	14,82	14,80	14,80	22.710.574.437

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mar	61,49
WTI/Nova Iorque/Fev	58,08

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		
Dia	Compra	Venda	Variação
29/12	5,5733	5,5739	+0,25%
26/12	5,5441	5,5446	+0,24%
23/12	5,5309	5,5314	-0,95%
22/12	5,5838	5,5843	+0,99%
19/12	5,5292	5,5297	+0,11%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6138	5,7938
Dólar Australiano	3,1000	3,8500
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,6800	6,7710
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,5000	7,8500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japones	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

29/12 (18h58min)	Valor
Bitcoin	R\$ 486.775,00

CÂMBIO BC

29/12/2025 - Valor de venda	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,5739
Dólar (EUA)	5,5739	1
Euro	6,5594	1,1768
Yene (Japão)	0,03575	155,94
Libra Esterlina (UK)	7,5264	1,3503
Peso Argentino	0,003828	1457

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
29/12	343,000	4.330,00
26/12	343,000	4.552,70
23/12	343,000	4.505,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	28.514,9	22.673,0	5.841,9
Out	31.975,2	25.010,8	6.964,4
Set	30.530,8	27.541,0	2.989,8
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,26
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
26/12	361.521
24/12	361.446
23/12	360.917
22/12	362.569
19/12	361.994
18/12	362.245

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - NOVEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.423,11	-0,09	3,83	4,32	
	Normal	R 1-N	3.191,40	0,02	4,39	5,65	
	Alto	R 1-A	4.267,55	0,14	3,77	5,11	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.301,03	-0,05	4,18	4,62	
	Normal	PP 4-N	3.121,42	-0,03	4,20	5,37	
	Baixo	R 8-B	2.185,90	-0,08	3,84	4,29	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.716,99	-0,04	3,97	5,14	
	Alto	R 8-A	3.469,04	0,18	4,05	5,35	
	Normal	R 16-N	2.659,46	-0,03	4,01	5,21	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.549,57	0,03	4,21	5,37	
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.762,11	0,24	5,04	5,50	
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.496,04	-0,04	4,78	5,77	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.508,54	-0,08	4,22	5,61	
	Alto	CAL 8-A	4.042,15	0,08	4,91	6,57	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.709,61	-0,15	4,05	5,16	
	Alto	CSL 8-A	3.187,40	0,14	5,54	6,90	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.649,86	-0,12	4,08	5,19	
	Alto	CSL 16-A	4.285,97	0,15	5,47	6,83	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.341,87	-0,12	3,10	3,90	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Ago./25	Set./25	Out./25	Nov./25	Dez./25
IPC (IEPE)	5,47	5,44	6,09	6,16	5,86
INPC (IBGE)	5,13	5,05	5,10	4,49	4,18
IPC (FIPE/USP)	5,07	4,92	5,41	4,86	3,85
IGP-DI (FGV)	2,91	3,00	2,31	0,73	-0,44
IGP-M (FGV)	2,96	3,03	2,82	0,92	-0,11
IPCA (IBGE)	5,23	5,13	5,17	4,68	4,46
Média do INPC e do IGP-DI	4,02	4,03	3,70	2,61	1,87

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.518,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.789,04	
R\$ 1.830,23	
R\$ 1.871,75	
R\$ 1.945,67	
R\$ 2.267,21	

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04	
Benefício de R\$ 65,00	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73
Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.		

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
11/2025	789,77	1.049,26
10/2025	823,57	1.051,11
9/2025	811,44	1.056,29

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/12/2025 a 26/12/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	46,50	52,53	58,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,80	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	11,00	12,86	15,00
Feijão	saco 60 kg	100,00	119,78	150,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	59,00	63,14	72,00
Soja	saco 60 kg	125,00	127,31	133,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,42	6,80
Trigo	saco 60 kg	53,00	54,07	58,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,43	10,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	28/12	01/12	02/12	03/01	04/01
Rendimento %	0,6712	0,6751	0,6732	0,6731	0,6712
Mês	Outubro	Novembro			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	28/12	01/12	02/12	03/01	04/01
Rendimento %	0,6712	0,6751	0,6732	0,6731	0,6712

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Dez/2025	9,07
Nov/2025	9,07
Out/2025	9,07

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Dez/2025	7,82
Nov/2025	7,81
Out/2025	7,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Nov/2025	1,05%
Out/2025	1,28%
Set/2025	1,22%

Meta: 15%	Taxa efetiva: 14,90%
-----------	----------------------

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758
02/10 a 01/11	22	0,1742

economia

Dólar avança 0,44% e fecha perto de R\$ 5,57

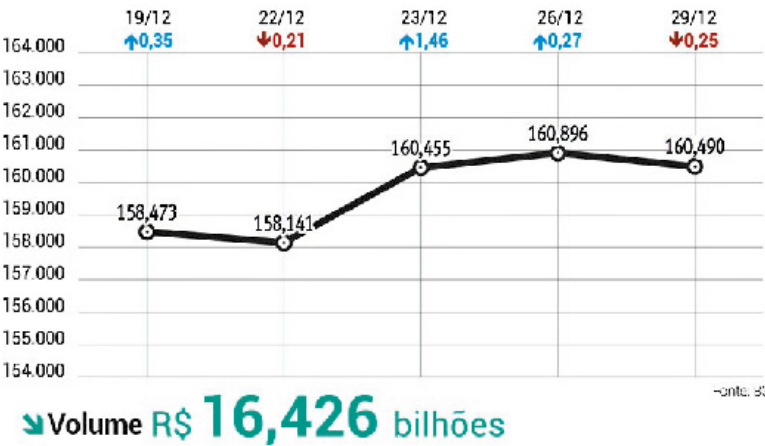
Ibovespa fez pausa para ajuste, mas sustentou linha dos 160 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar abriu a última semana do ano em alta firme em relação ao real e voltou a se aproximar do nível de R\$ 5,60 nos picos da sessão. Com máxima de R\$ 5,5858, o dólar à vista encerrou a segunda-feira em alta de 0,44%, a R\$ 5,5689. A moeda americana acumula valorização de 4,39% em dezembro, atribuída à combinação de sazonalidade desfavorável com aumento dos prêmios de risco após o anúncio da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto. T ermômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY operou em leve alta ao longo do dia, acima dos 98,000 pontos.

Após duas sessões em alta, o Ibovespa fez uma pausa para ajuste, mas sustentando a linha dos 160

Fechamento



mil pontos pelo terceiro fechamento consecutivo. Entre a mínima e a máxima, oscilou dos 159.701,72 até os 161.133,33 pontos, tendo saído de abertura aos 160.896,52 pontos. Ao fim, marcava leve perda de 0,25%, aos 160.490,30 pontos, com giro financeiro a R\$ 16,4 bi-

lhões. No ano, acumula até aqui ganho de 33,43%, a caminho de seu melhor desempenho desde 2016 (+38,9%). Em dezembro, sobe 0,89%. O bom desempenho de Petrobras (ON +0,65%, PN +1,05%) não foi o suficiente para equilibrar a queda de 1,37% em Vale ON.

Mercado reduz previsão de inflação para 4,32% em 2025

O mercado financeiro prevê que 2025 fechará com uma inflação de 4,32%, resultado abaixo do teto da meta. Com relação ao crescimento do país, manteve a expectativa da semana com o Produto Interno Bruto (PIB) em 2,26%. Por se tratar do último mês do ano, o Boletim Focus, produzido pelo Banco Central, após consultar o mercado financeiro, não apresentou projeções para a taxa básica de juros, a Selic. Ela está em 15% ao ano.

A taxa básica de juros situa-se no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então. As variações foram mínimas tanto para a inflação como para o câmbio. No caso do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país), o mercado financeiro reduziu as expectativas pela sétima semana consecutiva. Há uma semana,

a previsão estava em 4,33%; e há quatro semanas, em 4,43%.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5% (acima, portanto, do resultado estimado, de 4,32%)

Em novembro, a alta no preço das passagens aéreas fez a inflação chegar a 0,18%. Em outubro, o IPCA havia sido de 0,09%. Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses é de 4,46%, também dentro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para 2026, a expectativa do mercado financeiro é de que o IPCA fique em 4,05%; e para 2027 é de que o índice seja de 3,8%.

No caso do câmbio, o mercado projeta que o dólar feche o ano cotado a R\$ 5,44, projeção ligeiramente maior que a da semana passada que estava em R\$ 5,43; e inferior à projeção apresentada há quatro semanas, que estimava o dólar cotado em R\$ 5,40.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Lupatech S.A.	0,97	+19,75%
Banco BTG Pactual SA	35,49	+9,60%
Minupar Participacoes S.A.	4,76	+9,43%
Grazziotin S.A.	28,00	+7,73%
Banco do Estado de Sergipe SA - Banese	38,49	+7,30%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Belora RDVC City Desenvolvimento Imobiliario S.A.	13,020	-33,23%
Grendene S.A.	4,52	-20,14%
MRS Logística S.A.	37,00	-15,87%
Grupo Toky SA	0,810	-14,74%
Construtora Adolpho Lindenberg SA	16,05	-10,83%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	6,15	0,00%
Companhia Paranaense de Energia	12,87	-1,00%
Azul SA Pfd Registered Shs	2.399,990	-4,00%
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,20	-4,76%
Banco Bradesco SA Pfd	18,49	+0,49%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,03%
Petrobras PN	+0,33%
Bradesco PN	-0,05%
Ambev ON	+1,86%
Petrobras ON	+0,31%
BRFS ON	-
Vale ON	+0,3%
Itausa PN	+0,09%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,51	-0,50	-0,042	-0,30	-0,38	-0,42	+2,20
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,10	+0,13	-0,44	-0,71	-0,40	+0,04	-0,49

HOC

O valor do Ano Novo é acreditar em novos começos. Feliz 2026!

Aponte a câmera e seja um cooperado.

UNICRED

O VALOR DE QUEM CUIDA

UNICRED.COM.BR

uncredbrasil uncred uncred uncred uncredbrasil

Vorcaro e ex-presidente do BRB devem depor na PF antes da acareação

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal deve tomar depoimentos de Daniel Vorcaro e do ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) Paulo Henrique Costa antes do início da acareação sobre a tentativa de venda do Banco Master, prevista para ocorrer hoje.

A audiência foi determinada pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), e será conduzida por um juiz auxiliar do seu gabinete. Também participará da acareação Ailton de Aquino, diretor de Fiscalização do Banco Central, que não é investigado no caso.

A ideia é que, depois de tomados os depoimentos, as versões sejam contrapostas, segundo pessoas que acompanham a investigação. A informação foi divulgada inicialmente pelo jornal Valor Econômico e confirmada pela Agência Folhapress. O confronto dos

relatos ajuda o juiz a buscar a versão mais fidedigna antes de sua decisão.

No entanto, Toffoli marcou a acareação antes de serem tomados depoimentos individuais e apontadas contradições objetivas entre os personagens do caso. O ministro tem argumentado que já existem informações divergentes nos autos do inquérito, e os depoimentos devem servir de reforço nesse sentido. Na audiência, Vorcaro e Costa também serão colocados em confronto com Aquino, que é um dos responsáveis por barrar o negócio no Banco Central.

Interlocutores de Toffoli têm dito que a intenção do ministro é verificar inconsistências entre entendimentos de Vorcaro, que queria vender o Master, da cúpula do BRB, que estava prestes a confirmar uma operação sob suspeita, e o BC, responsável por verificar a integridade do negócio. A acareação vai avaliar a atuação da cúpula

do BRB diante dos indícios de fraudes que foram levantados ao longo da negociação, como alertas emitidos pelo Banco Central.

O processo no qual ocorre a acareação é sigiloso. Desde o começo de dezembro, diligências e medidas ligadas à investigação sobre o Master e Vorcaro têm que passar pelo crivo de Toffoli, por decisão do próprio magistrado.

A investigação sobre a tentativa de venda do Master apontou que, antes mesmo da formalização do negócio, o banco teria forjado e vendido cerca de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito consignado para o BRB - R\$ 6,7 bilhões em contratos falsos e R\$ 5,5 bilhões em prêmios, o valor que supostamente a carteira valeria, mais um bônus.

O escândalo do Master levou à liquidação do banco em 18 novembro e à prisão de Daniel Vorcaro, seu controlador, por 12 dias. Ele segue monitorado por torçãoze-

leira eletrônica.

A urgência na determinação de uma acareação com um representante do Banco Central tem levantado outros temores com as investigações sob a responsabilidade de Toffoli.

Pouco antes do Natal, dois oficiais de Justiça estiveram no Master, em São Paulo, à procura do liquidante da instituição, Eduardo Félix Bianchini, o que alimentou a expectativa de que ele seja intimado para prestar esclarecimentos nos próximos dias.

Servidor aposentado do Banco Central e escolhido pelo regulador para cuidar da liquidação do banco de Daniel Vorcaro, Bianchini passou o Natal com a família fora de São Paulo e não estava no escritório durante a visita dos oficiais.

O gabinete de Toffoli negou, por meio da sua assessoria, que tenha partido dele o envio de oficiais de Justiça para intimar o liquidante do Master.

BC avalia entrar com mandado de segurança no STF contra a audiência

O Banco Central deve entrar com um recurso no STF contra a participação de um diretor do regulador na acareação ordenada pelo ministro Dias Toffoli no caso Banco Master. O recurso em análise pela área jurídica da autoridade monetária é um mandado de segurança, de acordo com duas pessoas que acompanham o caso

e foram ouvidas pela reportagem.

No sábado passado, após um pedido de esclarecimento do banco, o magistrado reafirmou a necessidade da acareação e da participação de representante do BC, embora tenha dito que o regulador e o diretor Ailton de Aquino (Fiscalização) não figuram como investigados. A audiência está prevista

para esta terça-feira.

O BC havia solicitado que Toffoli esclarecesse se Aquino foi chamado para a audiência do STF na condição de testemunha, acusado ou pessoa ofendida. "Tendo em vista que o objeto da investigação tange a atuação da autoridade reguladora nacional, sua participação nos depoimentos e acareações

entre os investigados é de especial relevância para o esclarecimento dos fatos", afirmou Toffoli. Esse despacho informando que nem o BC nem o diretor de fiscalização figuram como investigados no caso Master, porém, reforçou os argumentos jurídicos contrários à acareação, instrumento utilizado na produção de prova criminal.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/12	DOI	Declaração sobre Operações Imobiliárias, de fato gerador de novembro
06/01	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de mês anterior (31/12/2025)
06/01	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de mês anterior (31/12/2025)
06/01	IRRF	Rendimentos de Capital - Ganhos líquidos em operações em bolsas e assemelhados, de fato gerador de mês anterior (31/12/2025)
06/01	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de mês atual (10/01/2026)
06/01	IRRF	Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de mês atual (10/01/2026)

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80



con.te
ESPAÇO CORPORATIVO



•Palestras



•Cursos



•Workshops



•Treinamentos



@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

Rússia acusa Ucrânia de atacar residência de Putin

Negociações de cessar-fogo sofrem revés após ataque negado por Kiev

/ GUERRA DA UCRÂNIA

A Rússia acusou a Ucrânia de ter atacado uma das residências oficiais de Vladimir Putin com 91 drones nesta segunda-feira, um dia depois do encontro entre Volodymyr Zelensky e Donald Trump para discutir um acordo para pôr fim à invasão russa do vizinho.

O presidente ucraniano negou a autoria do ataque direto, como já ocorreu em ocasião anterior em 2022, e disse que os russos usarão o incidente para “atacar edifícios do governo ucraniano”. Segundo observadores militares, bombardeiros Tu-22 já estão sendo armados com mísseis de cruzeiro para tal fim.

Segundo o chanceler Serguei Lavrov disse à mídia russa, os aparelhos foram abatidos na região de Novgorod, próxima a São Petersburgo, a cerca de 600 km da fronteira ucraniana. Não houve danos, disse o diplomata.

Lavrov prometeu uma “dura retaliação” e disse que a ação irá provocar uma mudança na posição da Rússia nas negociações comandadas pelo presidente americano, que por ora não ultrapassaram as inflexibilidades de lado a lado.

“Vamos continuar negociando”, disse, antecipando as críticas que receberá e a acusação de Kiev de que o ataque foi de “falsa bandeira”, ou seja, uma fabricação para culpar o adversário.

A residência atacada segundo os russos é um antigo complexo com três datchas, as famosas casas de campo que quase toda família russa mais abastadas têm. Ele é conhecido pelo apelido de Dolgie Borodi (barbas longas, em



Kremlin informou que Putin estava em reunião com seus generais

russo) ou por Valdai, nome do lago em que fica às margens.

É uma das regiões favoritas de Putin, natural de São Petersburgo, com vegetação bastante densa. O complexo é usado principalmente como casa de férias de verão e tem espaço para 320 hóspedes. O paradeiro exato do presidente, costuma ser disfarçado salvo em agendas oficiais.

Ele passa boa parte do tempo nos arredores da capital, em sua residência principal, mas tem diversos palácios à sua disposição pelo país. Segundo imagens do Kremlin, Putin estava em Moscou, comandando uma reunião com seus principais generais, que lhe pintaram um quadro positivo acerca dos ganhos da guerra neste ano.

Chamou a atenção a determinação explícita de Putin para que os militares se concentrem para tomar a capital homônima da província de Zaporíjia, no Sul do país. Ela é uma das quatro áreas anexadas ilegalmente por Putin em 2022, e na cúpula que teve com Trump em agosto foi aventada a hipóte-

se de o russo se satisfazer com os 75% que já ocupa dela - proporção semelhante à da vizinha Kherson, também incorporada.

Nos debates até aqui, o foco estava na mais valiosa estrategicamente Donetsk, a Leste, onde tropas russas controlam 80% do local. Zelensky se recusa a perder os 20% que ainda têm, exigência reiterada nesta segunda pelo Kremlin. Já os americanos tentam uma solução salomônica, criando uma zona desmilitarizada.

Não foi a primeira ação direta contra um imóvel associado a Putin na guerra. Em 2022, os ucranianos causaram furor com um dos primeiros ataques a drone a Moscou, quando dois aparelhos explodiram sobre o Kremlin na noite de 3 de maio.

Não houve vítimas e o presidente não estava presente, mas o governo russo chamou o caso de terrorismo. Kiev nunca assumiu a autoria, amplamente creditada a seus ativos serviços de segurança, inclusive pelos aliados americanos.

Zelensky diz que EUA ofereceram garantias de segurança

Os EUA ofereceram à Ucrânia garantias de segurança por um período de 15 anos como parte de um plano de paz proposto, disse o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, nesta segunda-feira, após o encontro com o presidente americano, Donald Trump.

Apesar da sinalização, Zelensky afirmou que prefere um compromisso americano de até 50 anos para dissuadir a Rússia

de novas tentativas de tomar o território do país à força. “Sem garantias de segurança, realisticamente, esta guerra não terminará”, disse o líder ucraniano a repórteres em mensagens de voz respondendo a perguntas enviadas via chat no Whatsapp.

Os detalhes das garantias de segurança não foram divulgados, mas Zelensky acrescentou que incluem como um acordo de paz seria monitorado, bem

como a “presença” de parceiros. Ele não elaborou, mas a Rússia afirmou que não aceitará o envio de tropas de países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Ucrânia.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, pontuou que o presidente russo, Vladimir Putin, e Trump devem conversar em breve, mas não há indicação de que o líder russo falaria com Zelensky.

Na Flórida, Trump e Netanyahu debatem plano sobre Gaza

/ GUERRA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recebeu o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, na tarde de ontem, em sua propriedade em Mar-a-Lago, na Flórida, para avançar as discussões sobre o plano americano para a Faixa de Gaza.

Neste momento, as conversas sobre a fórmula trumpista para o território palestino estão travadas e o presidente americano pressionou Netanyahu para acelerar o processo. Até agora, o cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas se manteve, apesar de acusações de violações dos dois lados, mas existem divergências sobre o caminho a seguir.

A primeira fase da trégua começou em outubro, dias após o aniversário de dois anos dos ataques terroristas do Hamas de 7 de outubro de 2023, que deixou 1,2 mil mortos e 251 sequestrados. Nesta fase do acordo, milhares de prisioneiros palestinos foram libertados em troca dos 20 reféns israelenses vivos e dezenas de corpos dos sequestrados. O corpo de um refém israelense permanece em Gaza e terroristas do Hamas e da Jihad Islâmica apontam que seguem procurando.

Israel alega que só irá permitir o início da segunda fase após a devolução do corpo do último

refém, mas as negociações já começaram. O plano de 20 pontos de Trump - que foi aprovado pelo Conselho de Segurança da ONU - estabelece uma visão ambiciosa para acabar com o domínio do Hamas em Gaza.

A segunda fase da fórmula de Trump permitiria a reconstrução da Faixa de Gaza sob supervisão internacional de um grupo presidido por Trump e conhecido como Conselho da Paz. Os palestinos formariam um comitê “tecnocrático e apolítico” para administrar os assuntos diários em Gaza, sob supervisão do Conselho da Paz.

Já o Hamas seria desmilitarizado e não faria parte da governança do território palestino. Um aparato de segurança chamado Força de Estabilização Internacional seria criado para manter a ordem em Gaza, mas existem dúvidas sobre quais países enviariam tropas para o território palestino, devido a temores de possíveis confrontos diretos com o grupo terrorista, que recusa o desarmamento.

O Conselho da Paz supervisionaria a reconstrução de Gaza sob um mandato da ONU de dois anos, que pode ser renovado. Esperava-se que seus membros fossem nomeados até o fim do ano e talvez até fossem revelados após a reunião desta segunda-feira, mas o anúncio poderia ser adiado para o próximo mês.

EUA reduz valor e promete US\$ 2 bi para ajuda humanitária da ONU

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Os Estados Unidos anunciaram nesta segunda-feira uma promessa de US\$ 2 bilhões para ajuda humanitária da Organização das Nações Unidas (ONU), enquanto a administração do presidente americano, Donald Trump, continua a cortar a assistência externa dos EUA e alerta as agências da própria organização para “se adaptarem, encolherem ou morrerem” em um momento de novas realidades financeiras.

A promessa do valor cria um fundo guarda-chuva do qual o dinheiro será distribuído para agências e prioridades individuais, uma parte chave das exigências dos EUA por mudanças drásticas em todo o corpo mundial, que alarmaram muitos tra-

balhadores humanitários e levaram a reduções severas em programas e serviços.

Os US\$ 2 bilhões são apenas uma pequena parte do financiamento humanitário tradicional dos EUA para programas apoiados pela ONU, que chegaram a até US\$ 17 bilhões anualmente nos últimos anos, de acordo com dados da ONU. Autoridades dos EUA dizem que apenas US\$ 8 a US\$ 10 bilhões disso foram em contribuições voluntárias. Os Estados Unidos também pagam bilhões em anuidades relacionadas à sua adesão à ONU.

Críticos dizem que os cortes na ajuda ocidental têm sido “miópes”, levando milhões à fome, deslocamento ou doença, e prejudicando o poder brando dos EUA ao redor do mundo.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

2026, novo ciclo de desenvolvimento

A deputada federal gaúcha Denise Pessôa (PT, foto) faz um balanço positivo de 2025 e projeta 2026 como o ano da consolidação de um novo ciclo de desenvolvimento no Brasil. Segundo ela, “o País encerra o ano com avanços concretos na reconstrução econômica, social e institucional, após um período de instabilidade e retrocessos”.



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Reorganização das contas públicas

Para a parlamentar, 2025 marcou a reorganização das contas públicas com responsabilidade fiscal, mas sem cortes de direitos. “Foi possível equilibrar as finanças e, ao mesmo tempo, garantir investimentos em áreas essenciais como saúde, educação, moradia e infraestrutura”, avalia. Na sua leitura, “o ajuste das contas não significou austeridade social, mas sim planejamento e compromisso com a população”.

Avanço na reforma tributária

Um dos destaques do ano foi o avanço na regulamentação da reforma tributária. Denise Pessôa ressalta que “o novo modelo enfrenta distorções históricas de um sistema considerado injusto, que penalizava principalmente quem vive do trabalho. A ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil é apontada como símbolo dessa mudança, ao promover justiça fiscal e aliviar o orçamento das famílias”.

Obras, empregos e desenvolvimento

“Na área de investimentos, o Novo PAC deixou de ser promessa e se transformou em obras, empregos e desenvolvimento. Escolas, hospitais, projetos de saneamento e habitação avançaram em diversas regiões do País, movimentando a economia e gerando oportunidades.” A deputada também destaca a reconstrução da política de ciência e tecnologia, com foco na reindustrialização, na inovação e no fortalecimento da soberania nacional.

Brasil retoma protagonismo ambiental

Na agenda ambiental, o Brasil retomou o protagonismo ao mostrar que é possível proteger o meio ambiente, gerar empregos e promover desenvolvimento sustentável. No cenário internacional, o País recuperou respeito e liderança, com atuação firme no combate à fome e às desigualdades globais, avalia a parlamentar.

Responsabilidade fiscal e justiça social

Para Denise Pessôa, “os resultados de 2025 demonstram que responsabilidade fiscal, justiça social e compromisso democrático podem caminhar juntos. É esse Brasil que estamos construindo”, resume. “Olhando para 2026, a expectativa é consolidar o ciclo de desenvolvimento iniciado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A reforma tributária começa a produzir efeitos concretos, o Novo PAC segue impulsionando empregos e infraestrutura, e a estratégia de reindustrialização com inovação tende a ganhar escala.”

Estabilidade democrática

Com responsabilidade fiscal, investimento social e transição ecológica, a deputada Denise Pessôa avalia que o Brasil reúne condições para crescer de forma sustentável, reduzir desigualdades e fortalecer sua soberania. O objetivo, afirma, “é claro e direto: crescimento econômico com inclusão social, estabilidade democrática e futuro para o povo brasileiro”. Para o Rio Grande do Sul, Denise Pessôa afirma que “os desafios de reconstrução e desenvolvimento exigem políticas públicas integradas, apoio federal e diálogo permanente com estados e municípios, garantindo que o crescimento nacional chegue às regiões e às pessoas”.

CNBB critica Congresso em mensagem de ano novo

Conferência dos Bispos do Brasil também reagiu a ‘juros exorbitantes’

/ CONGRESSO NACIONAL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) criticou o Congresso Nacional em sua mensagem institucional de ano novo divulgada ontem. No comunicado, a instituição também afirmou que o pagamento exorbitante de juros e amortizações da dívida pública têm limitado a capacidade do País de investir em áreas essenciais como educação, saúde, moradia e segurança.

Entre as críticas dirigidas ao Legislativo federal, a conferência destacou a flexibilização de marcos legais considerados essenciais, ao mencionar a aprovação do projeto que alterou a Lei da Ficha Limpa.

Embora o texto tenha sido sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com vetos aos trechos que reduziam o tempo de afastamento de políticos condenados das disputas eleitorais, entidades que atuam no combate à corrupção avaliam que a mudança pode abrir caminho para a tentativa de retorno à vida pública de políticos cassados ou condenados.

A mensagem também criticou a proposta de emenda à Constituição que busca incluir a tese do marco temporal no texto constitucional, segundo a qual os povos indígenas só teriam direito às terras que ocupavam na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988. A CNBB classificou a tese como um “desrespeito aos povos originários e tradicionais”.

Outro ponto de crítica foi o projeto da Lei Geral do Licenciamento Ambiental, que estabelece regras nacionais para os processos de licenciamento. Segundo a CNBB, a proposta ameaça a proteção ambiental. A conferência também lamentou a persistência da desigualdade social, o aumento da violência, o uso de drogas, o crescimento das “economias ilícitas” e a perda de decoro e de responsabilidade por parte de autoridades públicas. “Discursos de ódio, manipulação da verdade, violências, radicalismos ideológicos e interesses particulares não podem se sobrepor ao bem comum”, afirmou a entidade.

A entidade reiterou que a democracia, embora imperfeita, é patrimônio da sociedade brasileira

e exige cuidado permanente, diálogo e responsabilidade institucional. “A nação precisa reencontrar o caminho da pacificação, do diálogo e do respeito mútuo”, afirmou.

Apesar das críticas, a CNBB destacou avanços e avaliou que se dirige ao povo brasileiro com uma mensagem de esperança. “No âmbito da saúde, ficamos felizes com o aumento da taxa média de médicos pelo número de habitantes. No campo econômico, alegamos com a retirada de algumas tarifas norte-americanas sobre vários produtos brasileiros, a estabilidade da inflação, a taxa de desemprego em queda, o relativo crescimento do PIB, o significativo aumento do cooperativismo e a abertura de novos mercados internacionais”, ponderou.

A conferência também reconheceu esforços do Brasil na busca por respostas coletivas à crise climática e ao cuidado ambiental. O texto cita a realização da COP30, em Belém, no Pará, e a consolidação da liderança do País em energias renováveis. Segundo a entidade, a Igreja se colocou como colaboradora no debate, sem atuar como protagonista político.

Ex-presidente faz nova intervenção para crise de soluços

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) realizou uma nova intervenção cirúrgica na tarde de ontem para tratar de sua crise de soluços.

“Meu amor acabou de ir para o centro cirúrgico para realizar o segundo procedimento de bloqueio anestésico do nervo frênico”, publicou sua esposa Michelle Bolsonaro, por volta das 14h. Esse foi o terceiro procedimento pelo qual o ex-presi-

dente passou desde que foi internado na última quarta-feira, inicialmente em razão de uma hérnia.

O procedimento médico precisou ser autorizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, já que Bolsonaro atualmente cumpre pena por tentativa de golpe de Estado na carceragem da Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal.

Na quinta-feira, dia do Natal, o ex-presidente passou pela primei-

ra cirurgia, para tratar sua hérnia. Após essa intervenção, os médicos passaram a avaliar a necessidade de realizar um novo procedimento, desta vez para tentar controlar seus soluços.

Um primeiro procedimento aconteceu no sábado. A equipe médica, porém, avaliou ser necessário realizar uma complementação, razão pela qual Bolsonaro foi novamente submetido a uma intervenção ontem.

Trump ‘descartou’ Bolsonaro, diz ex-embaixador dos EUA

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, “descartou” o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) depois que passou a considerá-lo um “perdedor”, segundo a avaliação do ex-embaixador norte-americano John Feeley, em entrevista ao portal BBC News Brasil. Para Feeley, após

Bolsonaro ser condenado e preso, Trump deixou de se importar com o brasileiro.

Feeley foi embaixador dos EUA no Panamá e hoje atua como diretor executivo do Centro para a Integridade da Mídia das Américas. Ele deixou o governo norteamericano em 2018, durante o primeiro mandato de Trump.

Para ele, Trump não conhe-

ce muito sobre a situação política brasileira e sobre o ex-presidente. “Posso quase garantir que ele não acorda todos os dias pensando no Brasil”, disse ele à BBC News Brasil. “E assim que Bolsonaro deixou de ser uma referência na política brasileira e o Estado de Direito e a Justiça democrática prevaleceram no Brasil, Donald Trump simplesmente o descartou”.

política

Receita define estratégias para ações de fiscalização

Maioria das medidas é voltada à regularização e à atuação preventiva



Para 2026, estão previstos mais de 180 procedimentos de controle detalhados no plano anual da Receita Estadual

/ GOVERNO DO ESTADO

A Receita Estadual publicou, neste mês, o Plano Anual da Fiscalização 2026, documento que estabelece as estratégias e diretrizes para as ações fiscais a serem desenvolvidas ao longo do próximo ano. O plano tem como foco principal a ampliação da conformidade tributária, o incentivo ao cumprimento voluntário das obrigações e o combate à sonegação e às fraudes fiscais.

O documento contempla medidas a serem executadas no âmbito da especialização setorial, combinando ações preventivas - como programas de autorregularização e envio de alertas de divergências - com ações repressivas direcionadas a situações de fraude estruturada e concorrência desleal. O material está disponível para consulta externa no site da Receita Estadual.

“Estamos consolidando um modelo de fiscalização cada vez mais planejado, integrado e orientado a dados. A construção do plano contou com ampla participação das equipes, para buscar alinhamento à estratégia institucional e efetividade na execução das ações ao longo de 2026”, disse o chefe da Divisão de Fiscalização do Fisco gaúcho, Ricardo Brambilla.

O planejamento considera temas transversais aplicáveis a todos os setores econômicos, além de temas específicos por segmento, abrangendo a programação dos Grupos Especializados Seto-

riais (GES), das Centrais de Serviços Compartilhados (CSC) e de demais equipes.

As escolhas estratégicas que orientam o plano levam em conta diferentes perspectivas, como o advento da Reforma Tributária do Consumo (RTC), definição de setores econômicos prioritários, identificação de indícios de irregularidades e seleção de temas de auditoria com base na Gestão de Riscos de Conformidade (GRC).

Para 2026, estão previstas mais de 180 ações de fiscalização, sendo cerca de dois terços voltadas à regularização e à atuação preventiva, e o restante direcionado a ações repressivas. A estimativa é de que mais de 300 servidores atuem diretamente na execução do plano ao longo do ano.

“Além de orientar as ações, o plano é um importante instrumento de gestão. Ele permite acompanhar a execução das atividades, avaliar resultados e realizar ajustes ao longo do ano, garantindo uma atuação mais eficiente e alinhada às prioridades estratégicas da Receita Estadual”, ressaltou o chefe-adjunto da Divisão de Fiscalização, Edson Massirer.

A elaboração do Plano Anual da Fiscalização 2026 foi baseada na metodologia de Gestão de Riscos de Conformidade, alinhada às melhores práticas internacionais. O modelo prioriza o uso intensivo de dados e análises para direcionar os recursos disponíveis às situações de maior risco, atuando sobre as causas das desconformi-

dades e não apenas nos efeitos.

Como resultado desse processo, foram identificados riscos prioritários nos diversos setores econômicos, com destaque para práticas como omissão de saídas, subfaturamento, uso indevido de créditos tributários, formação irregular de grupos econômicos e aproveitamento indevido de benefícios fiscais. Esses riscos orientam tanto as ações de regularização quanto as fiscalizações repressivas previstas para 2026.

A atuação da fiscalização segue estruturada com base na especialização setorial, por meio dos 17 Grupos Especializados Setoriais, que abrangem mais de 96% dos estabelecimentos e aproximadamente 99% da arrecadação do ICMS no Estado. Além disso, o plano contempla a atuação de equipes transversais especializadas em temas como autorregularização, monitoramento de benefícios fiscais, denúncias de sonegação, obrigações acessórias, fiscalização do trânsito de mercadorias e combate a fraudes estruturadas e grupos econômicos irregulares.

O plano busca avançar ainda no uso de tecnologia e análise de dados, com ênfase em desenvolvimento de malhas fiscais, cruzamento de grandes volumes de informações e atuação cada vez mais próxima do fato gerador. As iniciativas permitem identificar inconsistências em tempo real, ampliar a atuação preventiva e aumentar a efetividade das ações fiscais.

Saúde destina R\$ 1 bi para santas casas e hospitais filantrópicos

/ GOVERNO FEDERAL

O Ministério da Saúde publicou uma portaria que destina R\$ 1 bilhão para 3.498 hospitais filantrópicos e santas casas de todas as regiões do País. Em nota, a pasta informou que o recurso integra o novo modelo de financiamento do setor, que garante reajuste anual dos valores pagos por procedimentos realizados via Sistema Único de Saúde (SUS), calculado com base na produção hospitalar registrada no ano anterior.

De acordo com o comunicado, o novo modelo de financiamento garante reajustes anuais com valores que variam de duas a três vezes mais quando comparados à antiga tabela SUS para combos de consultas, exames e cirurgias. O repasse será realizado em parcela única, diretamente aos fundos estaduais e municipais de saúde, com expectativa de execução a partir de janeiro.

A pasta informou ainda que, do valor total do repasse, R\$ 800 milhões serão destinados ao custeio de procedimentos e R\$ 200 milhões, ao incremento do Teto de Média e Alta Complexidade dos estados. “O cálculo do valor a ser repassado considera a produção hospitalar do ano anterior e adota percentual estimado de cerca de 4,4%, superior ao aplicado em 2024, que foi de aproximadamente 3,5%”.

“O investimento reforça a estratégia do Agora Tem Especialistas, programa que reorganiza o financiamento da atenção especializada no SUS e cria incentivos nacionais. Ao fortalecer financeiramente os hospitais filantrópicos, o governo amplia a capacidade do programa de gerar resultados concretos, com mais atendimento, maior previsibilidade para os prestadores e redução das desigualdades regionais no acesso à saúde especializada”, concluiu a pasta.

Processo de renegociação de dívidas do Dmae se encerra hoje

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Os postos de atendimento presencial do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) retomaram ontem o atendimento para renegociação de dívidas dos consumidores.

Os clientes poderão colocar a conta de água em dia, com descontos de juros e multas, ao enviar uma mensagem para o número (51) 3289-9156.

Até hoje será possível buscar atendimento nas unidades do Centro Histórico (rua José Montaurry, 159) e Partenon (rua Prof. Cristiano Fischer, 2402), das 8h30min às 16h30min. Os postos, contudo, estarão fechados a partir da quarta-feira, dia 31 - reabrindo somente na próxima segunda-feira, dia 5 de janeiro.

Clientes beneficiários da Tarifa Social têm 100% de isenção em multas, juros e atualização monetária, desde que estejam com as três últimas faturas em dia.

Caso contrário, é necessário o pagamento de uma entrada equivalente ao valor das cinco faturas mais recentes.

Descontos progressivos:

- ▶ **90%** para pagamento à vista;
- ▶ **85%** para parcelamento em até seis vezes;
- ▶ **80%** para parcelamento em até 12 vezes;
- ▶ **40%** para parcelamento em até 60 vezes.



Postos de atendimento vão funcionar até 16h30min desta terça-feira



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

Os alarmantes números da violência contra as mulheres

O Brasil registrou, em 2024, 1.492 feminicídios, o maior número desde que o crime foi tipificado, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Tal representa uma média de quatro mulheres assassinadas por dia. Na última década, quase 12 mil brasileiras morreram por razões de gênero, em grande parte dentro de casa, ou por mãos de parceiros e ex-parceiros.

Em paralelo, chega a 3,7 milhões o número de mulheres que sofreram violência doméstica ou familiar em 2025, conforme a Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, do DataSenado. As estatísticas do Poder Judiciário para casos desse tipo devem bater recordes neste ano. Especialistas alertam para um paradoxo recorrente: enquanto casos fatais geram comoção pública, agressões anteriores seguem invisíveis, naturalizadas ou arquivadas. A violência expõe falhas na proteção estatal às

vésperas de 2026.

Um episódio deste ano que finda tornou mais evidente tal cenário. A influenciadora e professora Cíntia Chagas denunciou o ex-marido, o deputado estadual (PL) Lucas Bove, 38 anos de idade, por agressões físicas e verbais. A Assembleia Legislativa de São Paulo chegou a abrir procedimento no Conselho de Ética, mas o pedido de cassação foi arquivado em 26 de agosto de 2025, por seis votos a um. O parlamentar responde a um processo criminal, desencadeado pelo Ministério Público. A denúncia foi recebida.

As estatísticas da violência contra as mulheres foram alvo de preocupação e debate no 19º Encontro Nacional do Poder Judiciário, nos dias 1º e 2 deste dezembro, em Florianópolis (SC). Os participantes elaboraram nota pública, expressando preocupação diante de “estranhos episódios re-



centes, amplamente divulgados na imprensa e redes sociais”. A nota também convoca a sociedade a se mobilizar no combate às agressões contra mulheres e meninas.

Outros graves números: os feminicídios fizeram quatro órfãos por dia no Brasil, em 2025. Os dados são atualizados até 19 de dezembro, segundo o Mapa Nacional

da Violência de Gênero. A média se repete no País há cinco anos. O crime é cometido em geral por violência doméstica, ou aversão ao gênero.

A proteção da vida e da dignidade das mulheres não é um tema opcional. É um dever constitucional, um imperativo moral e uma responsabilidade indeclinável de todos.

Exceção, ou regra?

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) publicou na sexta-feira (26) o relatório especial sobre a situação da liberdade de expressão no Brasil. Embora afirme que o País possui “instituições democráticas fortes e eficazes”, o documento alerta sobre o uso de medidas de caráter excepcional pelo Poder Judiciário e possíveis efeitos sobre a liberdade de expressão. O texto é resultado de uma visita feita ao Brasil

em fevereiro de 2025, a convite do governo federal, no contexto da tentativa de golpe do 8 de janeiro.

Foram ouvidos opositores do atual governo, parlamentares, defensores dos direitos humanos, ONGs e jornalistas. A CIDH reconhece que o STF desempenhou “papel fundamental” ao iniciar procedimentos para investigar os ataques às instituições, mas demonstra preocupação que as medidas constituam concentração de poder.

Habeas corpus falsificados

O crime se aperfeiçoa. Quatro detentos fugiram do sistema prisional de Belo Horizonte (MG) no sábado, utilizando habeas corpus falsificados. Apenas um dos criminosos foi preso novamente; os outros três permanecem foragidos.

A fuga ocorreu com o uso de alvarás de soltura falsificados no Banco Nacional de Mandados de Prisão, que é parte do sistema do CNJ. A Secretaria de Justiça do Estado recebeu as informações para a liberação de detentos do sistema prisional.

Sobrenome dele em baixa

Nos últimos 20 anos diminuiu o número de mulheres gaúchas que, no casamento, adotaram o sobrenome do marido. Um levantamento efetuado pela Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do RS (Arpen-RS) mostra, comparativamente, que - em 2003 - foi de 41,46% o percentual das que se casaram aderindo ao sobrenome do cônjuge. Mas, em 2024, a porcentagem foi de 28,66%. Os

dados levam em conta apenas casamentos heteroafetivos.

Não só mulheres, mas homens também podem alterar o sobrenome no matrimônio, assim como as duas pessoas do casal. Tal permissão está presente no Código Civil de 2002. Antes, apenas a mulher poderia fazer a alteração. E até 1977, era obrigatório que a esposa adotasse o sobrenome do marido.

Acreditem se quiserem...

O Conselho Nacional de Justiça vai retomar em fevereiro os estudos sobre o absurdo das verbas indenizatórias pagas pelos tribunais do País. São os valores que geram os supersalários do Judiciário, que deixam a cidadania inconformada. As despesas acima do teto constitucional no Judiciário saltaram de R\$ 7 bilhões em 2023, para R\$ 10,5 bilhões em 2024, alta de 49,3%.

Os dados são do estudo “Corrida para além do teto”, do Movimento Pessoas à Frente em parceria com o pesquisador Bruno Carazza. Ele analisou as folhas de pagamento de magistrados de todos os tribunais brasileiros. As verbas indenizatórias são o principal fator da disparada. As parcelas não estão sujeitas ao teto constitucional de R\$ 46,3 mil e (vejam só!) não são tributadas. O jeitinho cria o atalho para ampliar os vencimentos líquidos de juizes e desembargadores.

Os “auxílios” (sic) representam mais de 43% da remuneração efetivamente recebida pela categoria. Em 2023, o rendimento líquido médio de um juiz era de R\$ 45 mil. Em 2024, saltou para R\$ 55 mil - um aumento de 21,95%. Em fevereiro deste ano, o valor atingiu seu pico, chegando a R\$ 66,4 mil.

O Espaço Vital revelou na edição de 16 de dezembro as ímpares “Alegrias da Dezembroada”. Três dias antes, o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, havia aprovado monocraticamente - em um expediente sigiloso - o pagamento retroativo de super penduricalho coletivo de R\$ 931 milhões aos magistrados do Tribunal de Justiça do Paraná. A decisão deu validade à decisão da Corte paranaense de converter em dinheiro a licença compensatória de seus juizes e desembargadores, e incluiu ativos, aposentados e os exonerados!

Cuidado com a falsa audiência!

Um empresário de 59 anos, de Rio Preto (SP), foi vítima de um golpe sofisticado e perdeu mais de R\$ 29 mil, após acreditar que participava de uma audiência judicial online relacionada a uma ação previdenciária em que é o autor. Conforme o registro policial, a vítima recebeu uma ligação telefônica - com imagem fotográfica - acreditando se tratar de seu próprio advogado. O suposto profissional informou que

o processo contra o INSS teria avançado e que uma audiência virtual seria necessária para a liberação do valor da causa (R\$ 54 mil).

Durante a falsa audiência, a vítima foi orientada a compartilhar dados do seu celular para o suposto depósito e acessar o aplicativo do Bradesco. Com o golpe foram feitas cinco movimentações, causando um prejuízo financeiro de R\$ 29.996,00.

Tratamento musicoterápico

O Tribunal de Justiça de São Paulo reformou, parcialmente, sentença cível de primeiro grau e determinou à operadora Plena Saúde o custeio de tratamento de musicoterapia a uma criança com transtorno de espectro autista. A solução usa ritmo, melodia e harmonia para ajudar no desenvolvimento da comunicação (verbal e não verbal), interação social, habilidades motoras, cognitivas, memória e regulação emocional.

O julgamento seguiu o Enunciado nº 39 da Corte: “É abusiva a cláusula que afaste ou limite a cobertura obrigatória de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicopedagogia, musicoterapia e equoterapia, em número ilimitado de sessões, para o tratamento de beneficiários com transtorno do espectro autista e outros transtornos globais do desenvolvimento”. (Processo nº 1000831-48.2025.8.26.0004).

Lucros e dividendos: prazo prorrogado

O ministro Nunes Marques, do STF, prorrogou até 31 de janeiro o prazo relacionado à exigência de aprovação da distribuição de lucros e dividendos previsto na Lei nº 15.270/2025, que alterou regras do Imposto de Renda. A decisão será submetida a referendo do Pleno do STF na sessão virtual marcada para 13 de fevereiro.

As ações propostas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) questionam trechos que condicionavam a isenção do IR sobre lucros e dividendos apurados no ano de 2025 à aprovação dessa distribuição até 31 de dezembro. (ADIs nºs 7912 e 7914).

Agora férias

Como tradicionalmente ocorre em janeiro, o colunista desfrutará de férias. É o indefectível período de mudança da rotina cotidiana que nos ajuda a restaurar a disposição.

O reencontro com os leitores fica marcado para a terça-feira 3 de fevereiro de 2026. Saúde e paz a todos!

Câmara analisará constelação familiar no Judiciário em 2026

Para virar lei, proposta precisa ter aval dos deputados e depois do Senado

/ PODER JUDICIÁRIO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados deve analisar, no ano que vem, o projeto que proíbe o uso da constelação familiar em qualquer âmbito do Poder Judiciário, inclusive como método alternativo de resolução de conflitos.

Antes de ir para a CCJ, o Projeto de Lei 2166/2024 proposto pelo deputado Duda Ramos (MDB-RR), recebeu parecer favorável da relatora, a deputada Silvia Cristina (PP-RO), na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara nos últimos dias de trabalho dos parlamentares, neste mês. Para virar lei, agora, a proposta precisa ter o aval dos integrantes da CCJ da Casa e depois seguir para o Senado da República.

O uso da constelação familiar é reconhecido pelo SUS como prática integrativa e complementar, mas não substitui tratamentos médicos ou psicológicos formais. E é utilizado em pelo menos 16 Estados e no Distrito Federal como um método alternativo para solucionar conflitos em áreas como Varas de Família.

Mas o Conselho Nacional de Justiça não reconhece o método como instrumento jurídico válido ou como método oficial de resolução de conflitos, tampouco como política pública consolidada.

No âmbito da saúde, a constelação familiar é fortemente combatida por entidades como o Conselho Federal de Psicologia, que a classifica como pseu-



Uso da constelação é reconhecido pelo SUS como prática complementar

dociência e alerta para o risco de revitimização, especialmente em casos de violência doméstica.

Ao justificar a proposta, o autor do projeto, o deputado Duda Ramos destaca que a técnica carece de comprovação científica e caracteriza sua fundamentação teórica como questionável: “Muitos têm sido, porém, os relatos de mulheres em situação de violência doméstica e familiar que foram expostas ao emprego da técnica da ‘constelação familiar sistêmica’ no âmbito do Poder Judiciário e sofreram, durante a prática respectiva, a exposição de traumas violentos sem o acompanhamento de profissional qualificado”, relata.

Ao apresentar um parecer favorável à proposta, a relatora do projeto na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família, deputada Silvia Cristina, chamou a atenção para o cenário de violência contra a mulher no País, citando dados do Mapa da Violên-

cia de 2025:

“Diante desse cenário alarmante, reforço que quaisquer tentativas de reaproximação da vítima com seu agressor representam um risco extremo e devem ser evitadas a todo custo. E a prática da constelação familiar vai na direção contrária desse pensamento”, argumenta.

A deputada conclui no relatório que a aprovação da lei é uma medida de resguardo à dignidade das partes vulneráveis, de respeito aos preceitos constitucionais da ampla defesa e do devido processo legal, bem como de alinhamento do Poder Judiciário às práticas respaldadas por ciência, ética e direitos humanos:

“Vedar o uso da constelação familiar no Judiciário é proteger o processo judicial de interferências místicas, ideológicas ou arbitrárias, e reafirmar o compromisso do Estado com a justiça baseada em evidências, segurança jurídica e proteção à vida”, conclui.

Leonardo Costa, do Instituto de Prática Baseada em Evidências, e Gabriela Bailas, física teórica e pesquisadora de pseudociências. Ela, assim como outros divulgadores científicos, já estiveram no Senado para alertar sobre o mau uso da constelação familiar.

Nas redes sociais, a divulgadora científica comemorou o relatório que foi aprovado em uma comissão na Câmara: “Uma técnica pseudocientífica, que viola

direitos humanos, não pode fazer parte do sistema público brasileiro - e precisa, sim, ser banida. Há anos estou explicando por que a constelação familiar é perigosa e inaceitável. Quase seis anos atrás, publiquei meu primeiro vídeo denunciando essa prática. Desde então, foram inúmeros vídeos, artigos, entrevistas e posts alertando sobre os riscos das constelações familiares. E, finalmente, uma vitória concreta”, finaliza.

Opinião

Lei Maria da Penha: proteger a vítima, assegurar justiça e evitar abusos

André Vasques e Guilherme Moraes

Criada para enfrentar um problema estrutural de uma sociedade historicamente machista e patriarcal, a Lei Maria da Penha representa um dos maiores avanços civilizatórios na luta contra a violência doméstica e familiar no Brasil. Mas como qualquer instrumento jurídico de grande impacto social, precisa ser continuamente aprimorada para acompanhar as transformações da sociedade.

Nos últimos anos, multiplicaram-se nos noticiários casos de denúncias falsas envolvendo a instauração de investigações policiais e concessão de Medidas Protetivas de Urgência. Não se trata de um fenômeno generalizado - e é importante reafirmar que a maioria das denúncias é legítima - mas os episódios em que há abuso chamam atenção e têm mobilizado o debate público.

Esse cenário levou, inclusive, a apresentação do PL 5.128/2025, que busca responsabilizar civil e criminalmente quem, de forma comprovada, utiliza a Lei Maria da Penha de forma indevida. A norma prevê instrumentos urgentes, como afastamento do agressor do lar, proibição de contato, etc., sendo elas indispensáveis quando há

risco real de agressão física, perseguição, violência psicológica ou ameaça.

Entretanto, toda e qualquer medida deve observar um patamar mínimo de segurança jurídica. Isso não significa burocratizar ou retardar a proteção de vítimas, mas garantir que haja elementos de convicção que permitam o Judiciário agir com firmeza e responsabilidade.

Quando medidas são aplicadas apenas com base em uma versão unilateral, abre-se uma porta perigosa: a lei deixa de ser um escudo para se tornar, em casos excepcionais, uma arma indevida.

A Lei Maria da Penha segue indispensável para o Brasil, pois é um marco que precisa ser preservado, valorizado e continuamente aperfeiçoado. Reconhecer, entretanto, que há distorções não significa atacar a lei, mas fortalecê-la, uma vez que a justiça verdadeira não escolhe lados: ela protege quem precisa e evita punir quem é inocente. A evolução da Lei Maria da Penha é necessária para que continue sendo o que sempre pretendeu ser: um instrumento de proteção - jamais de injustiça.

Advogados do escritório Moraes Vasques Associados

NOTAS

• Através de um convênio entre o governo do Estado e o Tribunal de Justiça (TJRS), que transfere recursos oriundos dos juros da aplicação dos valores destinados para ações de saúde, serão repassados R\$ 12,4 milhões à Santa Casa de Porto Alegre para a modernização do sistema de climatização do Hospitais da Criança Santo Antônio e Dom Vicente Scherer.

• A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS) ajuizou uma Ação Civil Pública solicitando a criação de um protocolo médico emergencial de atendimento humanizado a pacientes estrangeiros e com barreira linguística. A ação foi motivada pela morte de uma imigrante haitiana, não falante de português, por negligência médica, ocorrida em Caxias do Sul.

Dinâmica é aplicada para resolver conflitos

A constelação familiar é uma terapia sistêmica que usa representantes (pessoas ou objetos) para “encenar” dinâmicas familiares. Ela se vende como uma técnica capaz de revelar padrões e traumas para, assim, resolver conflitos. A aprovação do projeto na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara foi comemorada por influencers científicos, como o pesquisador

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

Novo modelo reduz custo da CNH a menos de R\$ 700

Novas normativas entram em vigor a partir de 5 de janeiro de 2026

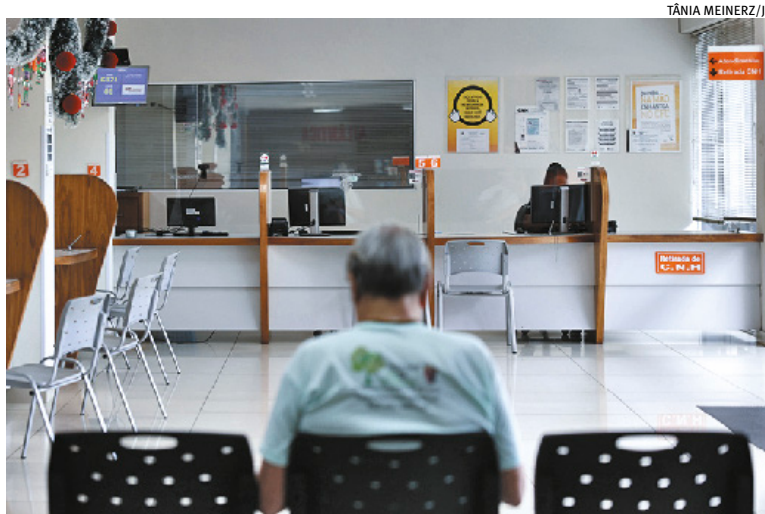
/ TRÂNSITO

O custo para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) no Rio Grande do Sul deve reduzir de forma significativa com o novo modelo de habilitação em vigor desde dezembro de 2025, após a publicação de Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e de Medida Provisória do governo federal. A reorganização das etapas, a digitalização de parte do processo e a redução de exigências tradicionais levaram a projeções de queda de até 78% no custo total, com cenários que colocam o valor final da habilitação para categorias comuns abaixo de R\$ 700,00.

Uma das mudanças centrais do novo modelo é a possibilidade de abrir e acompanhar todo o processo pelo aplicativo “CNH do Brasil”, versão atualizada do antigo app Carteira Digital de Trânsito (CDT). Pelo celular, o candidato pode iniciar o requerimento da primeira habilitação, acessar o curso teórico gratuito e digital, acompanhar etapas como coleta biométrica, exames e agendamento de provas, além de baixar a versão digital da CNH após a aprovação.

O curso teórico, que antes exigia dezenas de horas presenciais em autoescolas, passa a ser 100% digital e gratuito, realizado diretamente pelo aplicativo CNH do Brasil. Após a conclusão, o certificado é registrado automaticamente no Sistema Nacional de Trânsito, dispensando etapas presenciais apenas para validação do conteúdo.

Outra alteração relevante é a redução drástica da carga mi-



Processos presenciais terão custos e mudanças relevantes

nima obrigatória das aulas práticas. O novo modelo passa a exigir apenas duas horas de aula prática, que podem ser realizadas com instrutores credenciados pelo Detran ou por meio de preparação personalizada, inclusive com veículo próprio, desde que acompanhado por instrutor autorizado.

Apesar da flexibilização, a prova prática presencial aplicada pelo Detran permanece obrigatória, como forma de comprovação da aptidão técnica do candidato para condução de veículos, mantendo o critério de avaliação prática no processo de habilitação.

As etapas presenciais que ainda geram custos permanecem, mas com mudanças relevantes. O valor combinado dos exames de aptidão física, mental e avaliação psicológica passou a ter teto máximo de R\$ 180, conforme diretrizes da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). A medida busca coibir cobranças excessivas, ampliar a previsibilidade de custos e uniformizar valores em todo o País.

No Rio Grande do Sul, as ta-

xas obrigatórias do Detran – que incluem exames, provas e emissão do documento – somavam R\$ 420,41, independentemente da autoescola escolhida. E o processo frequentemente superava R\$ 2,7 mil apenas nas etapas básicas.

Com as novas regras, mantendo esse conjunto de taxas e considerando o teto para exames médicos e a flexibilidade nas aulas práticas, o custo total estimado para categorias A e B caiu para aproximadamente R\$ 589,00 a R\$ 665,00.

A variação está associada, principalmente, à necessidade de locação de veículo para a prova prática e à estratégia de preparação adotada pelo candidato, que passa a ter maior liberdade para organizar o processo conforme sua realidade.

A avaliação do governo federal é de que as medidas tendem a ampliar o acesso à habilitação, especialmente entre jovens e moradores de cidades menores, onde o custo elevado era um fator limitante.

Perícia segue atuando após incêndio em escola de Santa Maria

/ TRAGÉDIA

Nesta segunda-feira, foi retomada a perícia no Colégio Marista Santa Maria, atingido por um incêndio de grandes proporções na noite de sexta-feira. Sandro Meinerz, delegado regional da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, falou em coletiva após os trabalhos realizados e ressaltou que os peritos avaliaram diferentes aspectos para concluir os estudos que haviam iniciado no final de semana. Nenhuma hipótese ainda é descartada.

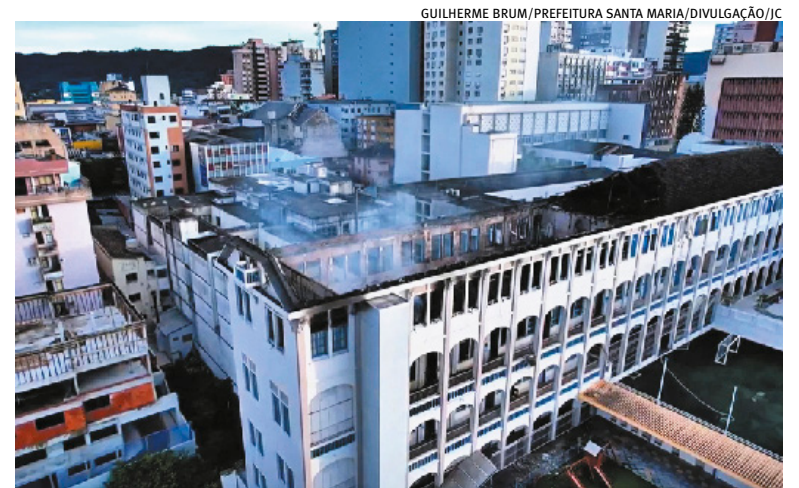
De acordo com informações, o início do incêndio se deu nos andares superiores do prédio centenário e foi se alastrando para os pavimentos inferiores. Os bombeiros foram acionados e o combate durou por cerca de três horas, sem registro de feridos. No domingo, dois dias após o ocorrido, foi identificado um rescaldo do incêndio, que foi rapidamente controlado pelas autoridades. Em 2025, o Colégio Marista Santa Maria completou 120 anos de atuação.

Em comunicado oficial, a escola confirmou que o ano letivo de 2026 segue mantido, sem alterações. “Asseguramos que o ano letivo de 2026 está mantido. Realizaremos todas as atividades pe-

dagógicas, os eventos e agendas, refletindo a força coletiva e a fé que nos orientam. Atualmente, uma perícia está em andamento para avaliar a situação e fornecer um laudo detalhado sobre os danos. Assim que a estrutura for liberada pelas autoridades competentes, estaremos prontos para dar continuidade ao nosso plano cuidadoso de retomada e renovação das estruturas”.

Após serem finalizados os estudos de campo, os profissionais envolvidos se reunirão para discutir as informações coletadas nas perícias e irão construir o laudo definitivo que irá apontar as conclusões técnicas do incêndio.

Em nota, o IGP esclarece que apenas se manifesta via comunicados oficiais, em respeito às investigações que fazem parte da Polícia Civil. “Destacamos que todas as atividades são conduzidas com rigor metodológico, visando a correta coleta e análise dos vestígios. Trata-se de um trabalho técnico, cuja duração não pode ser previamente estimada, pois depende das condições encontradas e da complexidade do cenário periciado. O IGP permanece à disposição das autoridades competentes, prestando o suporte técnico-científico necessário ao esclarecimento dos fatos”.



Bombeiros atuaram por cerca de três horas até a contenção do fogo

Congresso aprova cortes que podem retirar R\$ 44,1 milhões das universidades federais do RS

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquele
jamil@jcrs.com.br

As universidades federais gaúchas poderão sofrer um corte de mais de R\$ 44,1 milhões no orçamento de 2026, caso seja confirmada a Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada pelo Congresso na sexta-feira, dia 19, mas que ainda precisa passar pela sanção ou

veto do presidente Lula. Esses cortes representam em torno de 7% do enviado pelo Executivo ao Congresso no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e atingiram as verbas destinadas a “despesas não obrigatórias”, que dizem respeito a pesquisa e compra de equipamentos, bolsas acadêmicas e até mesmo as contas de luz e água.

Segundo dados da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Supe-

rior (Andifes), o projeto de lei para 2026 previa um montante de R\$ 6,89 bilhões para 69 instituições, mas sofreu um corte que o reduziu para cerca de R\$ 6,43 bilhões.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) seria uma das afetadas, com um corte de cerca de R\$ 14 milhões no orçamento previsto. A reitora Márcia Barbosa expressou profunda indignação. Segundo ela, “o Congresso Nacional realiza cortes nos orçamentos

das universidades federais especificamente para ampliar de maneira exorbitante os recursos destinados às emendas parlamentares”.

“Todo ano o Congresso está tirando dinheiro de quem executa política pública para jogar e ampliar as emendas parlamentares. E se tu olhares a série histórica do valor das emendas, é um absurdo: cresceu, há 10 anos, de R\$ 1 bilhão para R\$ 60 bilhões. Estou muito indignada com essa série de ano

após ano, o Congresso Nacional se auto privilegiar”, lamentou.

O deputado federal Paulo Pimenta (PT) afirmou, através de um vídeo no Instagram, que a redução não partiu do Poder Executivo, mas sim de decisões tomadas pelo Congresso Nacional. E ele concorda com a versão trazida pela reitora, destacando que “a verba foi redirecionada para engordar recursos administrados diretamente por deputados e senadores”.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Juventude - O Jaconeiro avançou na contratação por empréstimo de Iba Ly, volante do São Paulo, visando o Gaúcho e a Série B de 2026. O contrato prevê que o Juventude pagará todos os vencimentos. O senegalês começou no São Paulo via base, foi emprestado à Inter de Limeira e ao Retrô-PE antes da negociação atual.

Cruzeiro - O clube mineiro anunciou a contratação do diretor-executivo de futebol Bruno Spindel, ex-Flamengo. Ele já havia aceitado proposta do Corinthians, mas o clube não enviou o contrato. O Timão encerrou a negociação e contratou Marcelo Paz. Em Minas, Spindel se junta à equipe liderada por Pedro Lourenço e vice-presidente Pedro Junio, reforçando o setor de futebol.

Vitória - O São Paulo oficializou a venda do atacante Erick ao Leão, encerrando o vínculo do jogador de 28 anos com o Tricolor. Empréstado ao time baiano até o fim de 2025, o atleta foi adquirido em definitivo até dezembro de 2028, por R\$ 7 milhões.

Barcelona - Ronald Araújo foi a principal novidade da volta aos treinos do Barça, que fez uma sessão aberta no estádio Johan Cruyff, ontem. Poucos dias após ser expulso na derrota para o Chelsea, em Londres, pela Champions League, Araújo pediu ao clube um período indeterminado de afastamento para se recuperar mentalmente. O defensor uruguaio recebeu uma calorosa recepção da torcida catalã ao voltar a treinar ao lado de seus companheiros.

Copa do Mundo - O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou ontem que a alta procura justifica os preços dos ingressos para o Mundial 2026. O dirigente revelou, em discurso na abertura da Cúpula Mundial do Esporte em Dubai, que a Fifa recebeu 150 milhões de pedidos de bilhetes desde que as vendas começaram, há 15 dias. A entidade tem sido alvo de duras críticas devido ao preço dos ingressos, após um aumento acentuado nos valores a partir da Copa do Catar de 2022.

São Silvestre - Personagens marcantes nos 100 anos de história da corrida internacional de São Silvestre, a portuguesa Rosa Mota e os brasileiros Marilson dos Santos e Carmem de Oliveira eternizaram seus pés no Hall da Fama, em cerimônia realizada ontem, na Expo São Silvestre, no Parque do Ibirapuera. Rosa Mota é a maior vencedora da São Silvestre com seis títulos seguidos, entre 1981 e 1986.

Grêmio e Braithwaite tem relação estremecida após dívidas salariais

Estafe do atleta está incomodado com a falta de prazo para o pagamento de parte do montante

/ GRÊMIO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A relação entre Grêmio e Braithwaite está desgastada. Na metade do mês de dezembro, o jogador notificou o clube cobrando uma dívida de R\$ 7 milhões referentes a luvas contratuais. Desse montante, foram pagos R\$ 5 milhões, restando R\$ 2 milhões a serem abatidos. Apesar disso, a relação entre as partes está estremecida. A nova direção entende que falta um pouco de sensibilidade por parte dos advogados do jogador, e no seu entendimento está fazendo um esforço enorme para colocar os pagamentos em dia, e gostaria de dialogar para ter uma relação melhor. Já o estafe de Braithwaite entende que precisa de uma posição oficial sobre a data de pagamento do valor que ainda falta, e por isso mandou nova notificação para o clube.

No entanto, o atleta não deseja deixar o Tricolor, já que está adaptado a Porto Alegre com sua família, além de que sua esposa, Anne-Laure, irá abrir um restaurante na capital gaúcha. O jogador tem contrato até julho de 2027 e se recupera de uma lesão no tendão de aquiles.

Ademais, o mercado de transferências do Grêmio tem sido agitado. O volante Ronald tem sido alvo de investidas e sondagens de clubes do futebol brasileiro. Empréstado para o Atlético-GO na janela de meio de temporada, ele atuou em 14 partidas na Série B, se tornando titular desde que chegou. Quando esteve em campo, o time teve 57% de aproveitamento.

Além do Dragão, o Juventude e o Goiás enviaram propostas oficiais ao Grêmio. Outros dois clubes também realizaram sondagens: Coritiba e Bragantino. São Bernardo e Sport chegaram a fazer consultas, mas as tratativas não avançaram. O atleta tem



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Apesar dos atrasos, a saída do jogador está descartada

vínculo até 2027, mas já foi informado que não será aproveitado no clube e é considerado um potencial de venda.

Outro atleta que deve estar de saída é o lateral-direito João Lucas. O jogador negocia com o Remo para a próxima temporada e foi liberado para encontrar um novo destino. O clube do Norte

do Brasil tenta um empréstimo. Não há nada fechado no momento e o defensor conversa para atuar em Belém no próximo ano. O Tricolor já deu o aval para a saída, já que não tem perspectiva de aproveitamento na Arena. A condição é que o novo time assumira os salários integralmente do jogador.

Pezzolano confirma comissão técnica do Inter para 2026

/ INTER

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

O novo técnico do Inter, Paulo Pezzolano, confirmou os nomes que vão compor a comissão técnica do clube em 2026. Entre os auxiliares estão Esteban Conde e Mauro Jarodich. O primeiro foi goleiro do Nacional do Uruguai e já atuou como treinador no Danúbio, também do país vi-

zinho, já o segundo é um jovem de apenas 24 anos.

As informações foram confirmadas pelo próprio treinador no programa uruguaio Punto Penal. Durante a entrevista, ele ainda anunciou Gonzalo Álvarez como preparador físico, Matias Filippini para o cargo de coordenador técnico e Manuel Ramos como analista. O comandante também comentou sobre a juventude de Jarodich. "Não me assusta a idade, o que eu quero é

conhecimento", afirmou.

Pezzolano costuma preferir assistentes jovens e que tenham pretensão de se tornarem treinadores. "É o que eu busco primeiro, se querem ser técnicos. Se não quiserem, não vão estar comigo. Eu preciso de uma pessoa ambiciosa ao lado e que saiba coisas que eu não sei, que me abra a cabeça, que me traga coisas novas", explicou.

Apesar de agora completa, a comissão técnica deve se apresentar apenas no dia 3 de janeiro junto do time principal. Enquanto isso, o auxiliar da comissão permanente, Pablo Fernández, segue preparando o elenco que irá atuar no início do Campeonato Gaúcho, na Morada dos Quero-Queros, em Alvorada. O grupo é formado em sua maioria por jogadores do sub-20, com alguns acréscimos, como o goleiro Anthoni, os zagueiros Clayton Sampaio e Victor Gabriel, o lateral Alan Benítez, os volantes Richard e Ronaldo e o meia Gustavo Prado.

Quanto a saídas e chegadas, a novela Vitão parece ter chegado ao fim. Depois de quase fechar com o Cruzeiro, o destino

do zagueiro será o Flamengo. O atleta é esperado no Rio de Janeiro nos próximos dias para assinar o contrato. Mesmo antes de ser anunciado como executivo de futebol do Colorado, Fabinho Soldado auxiliou na negociação que envolve o perdão da dívida de € 4,7 milhões (cerca de R\$ 30,8 milhões na cotação atual) por Thiago Maia com os cariocas, além de render € 5,5 milhões (cerca de R\$ 36 milhões) aos cofres do clube.

O novo dirigente também vem trabalhando para suprir o espaço que será deixado pelo jogador. O ficha um é Dória. Atualmente no Atlas, do México, o defensor formado no Botafogo busca rescisão do contrato, o que faria com que a transferência ocorresse sem custos. Para o meio-campo, o nome que vem sendo especulado é de Manduca. O volante tem contrato com o Juventude até 2026, mas a direção da equipe não descarta uma venda. No entanto, o executivo de futebol dos caxienses, Lucas Andrino, negou que o Inter tenha feito proposta pelo atleta.



LEANDRO MONKS/INTER/JC

Nesse meio tempo, time que estreará no Gaúcho segue a preparação

A música como espaço de convivência

A 14ª edição do Festival Internacional Sesc de Música, que acontece de 19 a 30 de janeiro de 2026, em Pelotas, chega com novidades voltadas à convivência e ao intercâmbio artístico. Entre elas, está a criação do Lounge do Festival, espaço ao lado do Mercado Público que funcionará como ponto de acolhimento, descanso e apresentações musicais informais. Outra estreia na programação é a Jam Session do Festival, marcada

para o dia 28 de janeiro, às 21h, no espaço gastronômico PSJ. Inspirada no formato das jams, a atividade propõe encontros musicais sem ensaio prévio, em um ambiente aberto ao público. A iniciativa reforça o caráter de troca que marca o evento, considerado um dos maiores encontros de música de concerto da América Latina, que em 2026 reunirá cerca de 400 alunos e mais de 115 apresentações gratuitas pela cidade.

Gramado recebe festival de música erudita

A cidade de Gramado recebe, a partir desta terça-feira, a 12ª edição do Gramado in Concert – Festival Internacional de Música. O evento se estende até o dia 7 de fevereiro de 2026, com uma programação onde destacam-se o encontro da Orquestra Sinfônica de Gramado com o sambista Diogo Nogueira (31/01) e o concerto de encerramento com o lendário maestro João Carlos Mar-

tins (07/02), referência mundial na interpretação de Bach. Os ingressos para as noites no ExpoGramado já estão à venda pelo portal Eleventickets, com preços que variam de R\$ 75,00 a R\$ 280,00. Além dos espetáculos pagos, o evento que une música erudita e formação acadêmica mantém a tradição de apresentações gratuitas de recitais e música de câmara diariamente na Rua Coberta.

RAFAEL CAVALLI/DIVULGAÇÃO/JC



Evento na Serra gaúcha vai de 30 de dezembro a 7 de fevereiro de 2026

Podcast sobre criação artística indígena

Já está disponível no Spotify e no YouTube a segunda temporada do podcast Nhexyrô: artes indígenas em rede, projeto que promove diálogos sobre o cenário da arte indígena contemporânea. Apresentada pela artista Brisa Flow e pelo curador Idjahure Terena, a nova leva de episódios homenageia o legado de Jaider Esbell e utiliza o conceito guarani de Nhexyrô (rede de conexões) para debater temas como

memória, ancestralidade e resistência política. A temporada reúne convidados como a atriz Zahy Tentehar, a advogada Fernanda Kaingang, a cineasta Olinda Tupinambá, e a pensadora boliviana Elvira Espejo Ayca, compartilhando vivências que entrelaçam a criação artística e lutas como a proteção do patrimônio cultural, o racismo ambiental, a saúde mental das mães indígenas e a preservação de territórios.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tristeza provocada pela saudade	Três mamíferos habitantes do Ártico	As forças militares (de um país)	Cola, em inglês	Mata alagada da Amazônia	(?) ambiental: acompanha e avalia a extensão dos danos em um ecossistema
	Em forma (gir.)	Depois de	Andadura do cavalo		
A de Cinderela era uma abóbora (Lit.)					
Açúcar (?): cobre pudins			O quanto (?): o mais cedo possível		Querido, em inglês
Rasteira		(?) no coração: provoca síncope			Equipe esportiva
(?) Turner, empresário					
Pronome do plural majestático					
Desamarrar		Fora, em inglês		Adoro (?)	
		O "poder" do erudito		Stelmann, atriz	
Reduto da boemia					
Trabalho árduo			(?) Nova, banda do sucesso "Dona"		(?) que: subitamente
			Leguminosa em fava		
			Distrito de São Paulo		
Permanecer na memória					
		Extensão de arquivos do Word (Inform.)		Oferenda a orixá (Rel.)	"Norte", em Otan
				Carcoma	Arnaldo Niskier, pedagogo e escritor brasileiro
Relativo a montanha da Europa Oriental		Interjeição de surpresa		Aveia, em inglês	
				Iodo (símbolo)	

BANCO 3/ebó — oat — out. 4/dear — glue. 10/caucasiano. 70

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução												
O	N	V	I	S	V	C	N	V	C			
I	V	O	V	A	D	O		I				
N		V	R	N	O	D		P				
E			E	R	O	E		T				
M	E	S	V		R	O	B	V	L			
V	E	I	S		R	V	B					
R	E	D	N	E	R	S	E	D				
O	M	V		T	U	O	V					
T	I		E	N	S	O	N					
I	T	O	D	V	S	D	E	T				
N		D	O	V	S	V	R					
O	D	V	T	E	M	V	R	V	C			
M	E	G	V	N	R	V	V	C				
V	I	G	T	V	T	S	O	N				
R			G				F					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Procure não acreditar demais nos sentimentos passageiros que forem pesados e infelizes. Momento para você cuidar da saúde com objetividade e simplicidade.

Touro: O aspecto negativo do dia aponta para dificuldades com os amigos e nas negociações financeiras. Você tende se colocar apartado de grupos que lhe são importantes.

Gêmeos: É tempo de purificar, melhorar e aprimorar as relações pessoais. Neste dia, em particular, estas podem sofrer impedimentos ou ter que se reduzir ao mais imprescindível.

Câncer: Saturno e Mercúrio indicam discussões e separação nas relações de trabalho. Quem sofre mais é o próprio trabalho, que pode parar. Mantenha a direção que você pretende.

Leão: As experiências amorosas são prejudicadas pelas condições limitantes que você tende a encontrar. Você próprio coloca restrições de maneira intolerante com as pessoas.

Virgem: O momento é difícil para as relações familiares e a cooperação na vida a dois. Parece que os outros não querem colaborar, mas veja se não é você mesmo que se coloca assim.

Libra: A má comunicação com colegas e amigos pode atrapalhar o trabalho. Os problemas de organização também. Dia complicado para as viagens, os estudos e as tarefas cotidianas.

Escorpião: O excesso de rigor é fator de prejuízo nas relações afetivas e na vida com dinheiro. Você tende a se comunicar menos do que deveria e isso prejudica a relação amorosa.

Sagitário: Saturno afligindo Mercúrio é indicio de pessimismo e melancolia. Os sentimentos tornam-se acurados. Indisposição para com a vida, como se nada fizesse muito sentido.

Capricórnio: Dificuldade para se comunicar adequadamente. Momento delicado para a saúde, em especial sistema nervoso, pulmões e intestinos. Estas regiões do corpo estão sensíveis.

Aquário: Dia difícil para lidar com bens materiais e dinheiro. Atenção para enganos e também para o excesso de rigor. A relação com os amigos é prejudicada pelo excesso de rigor.


Peixes: Saturno aflige Mercúrio indicando desalento ou atuação contra seu próprio trabalho. Evite deixar-se afundar no pessimismo sem sentido. Seja responsável, apenas.




Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Escultor Paulo Favalli, no Museu de Arte do Paço – MAPA



Felipe Pimentel, um dos curadores do novo Fronteiras do Pensamento



Gabriela Fontoura Brasil, à frente d'A Arte de Fazer o Bem



Presidente da Sulpetro, João Carlos Da'aqua, com o presidente da Câmara Brasil-Alemanha, Cleomar Prunzel, nos 100 anos da Sicredi Origens RS



Presidente do Sicredi Origens, Ronaldo Sielichow, e o vice-governador, Gabriel Souza

Uma retrospectiva para 2025

Mais um ano chegando ao fim e é inevitável olhar para trás e recorrer aos arquivos para constatar a grande movimentação empresarial, social, cultural e gastronômica pela qual a coluna passou ao longo de 2025. Com cara de um ano atípico, foram muitas as novidades e, mais ainda, as pessoas que fizeram acontecer um ano difícil para muitos, em diversos setores, mas desafiador para todos. Novos empreendimentos foram abertos, algumas promessas do que vem por aí também foram lançadas, mas, como de costume, foram as pessoas que ajudaram a fazer girar a grande roda da história dos gaúchos. A coluna de hoje, véspera de fim de ano, presta uma homenagem também ao trabalho atento dos fotógrafos que colaboraram com sua arte e dedicação, em busca do melhor ângulo, da melhor expressão, registrando momentos inesquecíveis. Obrigado a todos, e um feliz 2026! Vale conferir!



Fábio Matos, um dos empresários da Loz Brand



O escultor Itelvino Jahn na exposição Permanências, na Galeria Tina Zappoli



Tita Macedo, Jaqueline Biazus e Itamara Stockinger, em lançamento literário no Country Club



Nailê Santos e Charles Krell, lideranças do Shopping Iguatemi na inauguração do Iguatemi Gardens



Kathiuscia Woloski, Angela e Alexandre Lau, da Center Óptica



Georgiana Fauri na Noite de Doar, no Café da Catedral



Isabel Cristina dos Reis Friski com Jefferson Fürstenau, na premiação do Sincodiv



Presidente do Sinduscon-RS, Claudio Teitelbaum, e Ingrid Stemmer Rodrigues

fechamento

► IPVA 2026

Termina hoje o prazo para quitar o IPVA 2026 de forma antecipada e com desconto máximo no Rio Grande Sul. O pagamento adiantado garante 3% de redução pela antecipação e evita a atualização pela variação da UPF/RS (estimada em 4,43%), o que representa um abatimento superior a 7%. Com a soma dos benefícios do Bom Motorista e do Bom Cidadão, a redução pode chegar a 25,69% sobre o valor total do tributo.

► Contas públicas

As contas do Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) apresentaram déficit primário de R\$ 20,2 bilhões em novembro de 2025. O resultado foi divulgado pelo Tesouro Nacional. No mesmo mês de 2024, o resultado, em termos nominais, foi também deficitário, mas em menor volume (R\$ 4,5 bilhões). O déficit primário do Governo Central no acumulado do ano (até o mês de novembro) ficou em R\$ 83,8 bilhões. No mesmo período de 2024, o déficit, em termos nominais, somou R\$ 67 bilhões.

► IGP-M

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) de dezembro foi negativo e registrou baixa de 0,01%. No acumulado do ano, o indicador medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentou queda de 1,05%. O resultado "sugere um ambiente de menor pressão de custos para 2026", afirma em nota o economista Matheus Dias, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) - ligado à FGV e responsável por calcular o índice. O IGP-M encerra 2025 com queda acumulada de 1,05%.

► Litoral Norte

A CEEE Equatorial informa ter sido intimada, ontem, de uma decisão judicial que determina a suspensão dos desligamentos programados nos municípios de Capão da Canoa e Xangri-Lá. A empresa avalia o ingresso de recurso, salientando que, até que a medida seja revista, cumprirá integralmente a liminar. De acordo com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), a decisão atende aos pedidos dos dois municípios. As interrupções, segundo a distribuidora, iriam ocasionar o desligamento de cerca de 340 clientes com objetivo de realizar obras na rede elétrica local.

► Venezuela

O presidente Donald Trump afirmou que os Estados Unidos atacaram e destruíram uma área de atracação de navios venezuelanos supostamente usados para o tráfico de drogas. Esse seria o primeiro ataque terrestre desde o início da campanha militar de Trump contra o narcotráfico na América Latina. O republicano afirmou que o ataque "foi no litoral", sem especificar se foi uma operação militar ou da CIA, ou onde o ataque ocorreu.

em foco



A cantora

Beyoncé

se tornou oficialmente bilionária neste ano, de acordo com a Forbes. Ela é apenas a quinta artista da indústria musical a alcançar o marco: além do marido da cantora, Jay Z, também estão nessa seleta lista Taylor Swift, Bruce Springsteen e Rihanna. Ela teria faturado um total de US\$ 148 milhões em 2025 (sem considerar impostos), somando o ganho das turnês com os rendimentos de seu catálogo e contratos de patrocínio. O valor a coloca na posição de terceira musicista mais bem paga do mundo. Beyoncé conseguiu margens de lucro mais altas por ser dona da própria produtora, a Parkwood Entertainment, fundada em 2010. Ainda de acordo com a Forbes, embora Beyoncé tenha expandido seus investimentos para setores como moda, beleza e bebidas, lançando as marcas Ivy Park (descontinuada em 2024), Cécred e SirDavis, a maior parte de sua fortuna vem da música.

Os fatos que marcaram política, economia, meio ambiente, cultura, ciência e esporte em 2025 serão revisitados na

Retrospectiva 2025,

que vai ao ar na noite de terça-feira, na TV Globo, sob o comando de Sandra Annenberg. Entre os destaques estão a COP 30 e os debates sobre o futuro do planeta, os impactos do "tarifaço" na economia mundial, conflitos internacionais, a morte do Papa Francisco e a escolha do primeiro americano para liderar a Igreja Católica. No Brasil, o programa relembra julgamentos históricos, tensões entre os poderes, operações contra o crime organizado e fraudes que afetaram aposentados do INSS. A cultura também teve papel central, com grandes shows, turnês de artistas consagrados e o primeiro Oscar do Brasil, além de conquistas esportivas inéditas e descobertas científicas que abriram novas perspectivas para a saúde.

Mulher espanhola que, em 2012, se tornou sensação na internet após uma tentativa fracassada de restaurar o afresco *Ecce Homo de Borja*, de Elías García Martínez,

Cecilia Giménez

morreu aos 94 anos. Ela residia em uma casa de repouso ao lado do filho em Borja, na região espanhola de Zaragoza, e teve a morte confirmada por Eduardo Arilla, prefeito da cidade, e pelo Santuário da Misericórdia de Borja, onde sua restauração segue em exibição. Artista amadora, Giménez se voluntariou em 2012 a restaurar - sem pagamento ou autorização - o afresco de García Martínez, feito na década de 1930. O trabalho, que trazia um retrato de Jesus Cristo, no entanto, ficou com um visual que lembrava um macaco. O equívoco rendeu reportagens no mundo todo e gerou tanta repercussão na web que o quadro restaurado acabou se tornando uma grande atração turística em Borja. O templo hoje usa a popularidade da restauração de *Ecce Homo* como principal atrativo turístico, revertendo a arrecadação de ingressos em doações para um hospital local.



previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O canal primário de umidade começa a se afastar do Estado e propicia a chegada do ar mais seco, mudando o tempo em parte do Rio Grande do Sul nesta terça-feira. As cidades da Zona Sul, da Campanha, do Centro e da Grande Porto Alegre terão a presença do sol. Quanto mais próximo do Uruguai, menos nuvens. No entanto, no Norte, Noroeste, Serra e Litoral Norte, apesar de o sol aparecer, ainda há previsão de chuva em forma de pancadas irregulares. Bem isoladamente, temporais podem ocorrer, pela influência do ar quente e úmido.



Porto Alegre

O sol aparece entre nuvens e o calor volta a ganhar força na Região Metropolitana de Porto Alegre. Será mais um dia de sol e nuvens, com calor intenso na Capital e região. Alguns modelos indicam chance de chuva isolada à tarde, porém, à noite, a tendência é de tempo seco e abafado.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

34° 21°	33° 23°	33° 23°	28° 19°	25° 18°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo